

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	5
Demonstração do Resultado	7
Demonstração do Resultado Abrangente	8
Demonstração do Fluxo de Caixa	9

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2019 à 30/06/2019	11
DMPL - 01/01/2018 à 30/06/2018	12

Demonstração do Valor Adicionado	13
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	14
--------------------------	----

Notas Explicativas	28
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	70
--	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	71
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	72
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 30/06/2019
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	166.634
Preferenciais	0
Total	166.634
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Assembléia Geral Extraordinária	26/04/2019	Dividendo	31/12/2019	Ordinária		0,22447

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
1	Ativo Total	10.730.795	9.696.399
1.01	Ativo Circulante	2.989.855	2.096.037
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	616.557	267.076
1.01.02	Aplicações Financeiras	189.099	81.777
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	189.099	81.777
1.01.02.01.03	Títulos e Valores Mobiliários	189.099	81.777
1.01.03	Contas a Receber	1.968.478	1.521.119
1.01.03.01	Clientes	1.409.764	914.449
1.01.03.01.01	Consumidores e outras contas a receber	2.192.298	1.631.701
1.01.03.01.02	(-) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	-789.434	-724.356
1.01.03.01.03	Subvenção de Baixa Renda	6.900	7.104
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	558.714	606.670
1.01.03.02.01	Ativos financeiros setoriais	176.490	229.300
1.01.03.02.02	Subvenção CDE - Desconto Tarifário	326.309	322.098
1.01.03.02.03	Serviço em curso	55.913	55.270
1.01.03.02.04	Consumidores - serviços prestados	2	2
1.01.06	Tributos a Recuperar	148.581	145.833
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	148.581	145.833
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	67.140	80.232
1.01.08.03	Outros	67.140	80.232
1.01.08.03.02	Outros Créditos	67.071	66.466
1.01.08.03.03	Instrumentos financeiros derivativos - Swap	69	13.766
1.02	Ativo Não Circulante	7.740.940	7.600.362
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	4.189.887	4.188.415
1.02.01.04	Contas a Receber	36.978	34.593
1.02.01.04.01	Clientes	36.978	34.593
1.02.01.07	Tributos Diferidos	328.055	322.338
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	328.055	322.338
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	3.824.854	3.831.484
1.02.01.10.03	Tributos a Compensar	90.636	104.458
1.02.01.10.04	Depósitos Vinculados a litígios	220.898	214.571
1.02.01.10.05	Serviço em curso	1.993	35.596
1.02.01.10.06	Ativo Indenizável (concessão)	3.342.305	3.378.495
1.02.01.10.07	Instrumentos financeiros derivativos - Swap	100.280	98.364
1.02.01.10.08	Ativos financeiros setoriais	68.742	0
1.02.03	Imobilizado	107.105	61.175
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	93.713	47.613
1.02.03.01.01	Imobilizado em Operação	44.205	47.613
1.02.03.01.02	Ativo de direito de uso	49.508	0
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	13.392	13.562
1.02.04	Intangível	3.443.948	3.350.772
1.02.04.01	Intangíveis	3.443.948	3.350.772
1.02.04.01.01	Contrato de Concessão	2.548.761	2.541.981
1.02.04.01.02	Softwares	125.505	128.914
1.02.04.01.03	Bens de renda	2.225	2.395

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
1.02.04.01.04	Ativos Contratuais	767.457	677.482

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
2	Passivo Total	10.730.795	9.696.399
2.01	Passivo Circulante	2.844.970	3.244.933
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	78.092	48.143
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	78.092	48.143
2.01.02	Fornecedores	679.764	758.868
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	679.764	758.868
2.01.02.01.01	Fornecedores Nacionais	657.022	731.353
2.01.02.01.03	Partes Relacionadas	22.742	27.515
2.01.03	Obrigações Fiscais	151.351	119.762
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	62.875	64.741
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	87.082	53.245
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	1.394	1.776
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	1.408.494	1.762.742
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	1.393.225	1.761.231
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	1.387.210	1.315.944
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	6.015	445.287
2.01.04.02	Debêntures	15.269	1.511
2.01.05	Outras Obrigações	527.269	555.418
2.01.05.02	Outros	527.269	555.418
2.01.05.02.04	Obrigações por arrendamentos	17.001	0
2.01.05.02.05	Instrumentos Financeiros derivativos -SWAP	2.669	7.680
2.01.05.02.06	Dividendos a pagar	87.183	87.184
2.01.05.02.09	Outras Obrigações	84.014	84.657
2.01.05.02.11	Taxas regulamentares	336.402	375.897
2.02	Passivo Não Circulante	4.334.923	2.955.915
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	3.155.695	1.848.907
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	1.558.795	1.250.981
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	891.158	581.165
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	667.637	669.816
2.02.01.02	Debêntures	1.596.900	597.926
2.02.02	Outras Obrigações	526.539	504.804
2.02.02.02	Outros	526.539	504.804
2.02.02.02.03	Fornecedores	0	454
2.02.02.02.04	Obrigações com Benefícios Pós-Emprego	409.530	429.975
2.02.02.02.05	Passivos setoriais	0	6.111
2.02.02.02.06	Outros	327	269
2.02.02.02.07	Instrumentos Financeiros derivativos -SWAP	2.171	5.617
2.02.02.02.08	Taxas Regulamentares	79.003	62.378
2.02.02.02.09	Obrigações por arrendamentos	35.508	0
2.02.04	Provisões	652.689	602.204
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	652.689	602.204
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	31.975	30.811
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	289.025	283.327
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	322.089	283.636
2.02.04.01.05	Provisões regulatórias	9.600	4.430
2.03	Patrimônio Líquido	3.550.902	3.495.551

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
2.03.01	Capital Social Realizado	2.498.230	2.498.230
2.03.02	Reservas de Capital	23.254	23.254
2.03.04	Reservas de Lucros	976.874	976.874
2.03.04.01	Reserva Legal	121.941	121.941
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	854.933	854.933
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	50.073	0
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	2.471	-2.807
2.03.08.02	Instrumentos financeiros derivativos - Swap	2.471	-2.807

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2019 à 30/06/2019	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/06/2019	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2018 à 30/06/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/06/2018
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	1.376.807	2.956.504	1.423.005	2.634.626
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-1.132.346	-2.485.115	-1.187.763	-2.191.997
3.03	Resultado Bruto	244.461	471.389	235.242	442.629
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-141.842	-213.074	-99.792	-185.881
3.04.01	Despesas com Vendas	-72.227	-85.638	-42.753	-74.025
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-88.813	-163.144	-71.711	-146.033
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	19.198	35.708	14.672	34.177
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	102.619	258.315	135.450	256.748
3.06	Resultado Financeiro	-46.003	-182.682	-83.148	-164.364
3.06.01	Receitas Financeiras	68.856	258.944	244.553	375.193
3.06.02	Despesas Financeiras	-114.859	-441.626	-327.701	-539.557
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	56.616	75.633	52.302	92.384
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-19.223	-25.560	-19.984	-36.634
3.08.01	Corrente	-17.001	-33.996	0	0
3.08.02	Diferido	-2.222	8.436	-19.984	-36.634
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	37.393	50.073	32.318	55.750
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	37.393	50.073	32.318	55.750
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,22440	0,30050	0,19395	0,33456

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2019 à 30/06/2019	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/06/2019	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2018 à 30/06/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/06/2018
4.01	Lucro Líquido do Período	37.393	50.073	32.318	55.750
4.02	Outros Resultados Abrangentes	7.638	5.278	-7.291	-10.054
4.02.03	Ganho (perda) em instrumentos financeiros	11.573	7.997	-11.048	-15.234
4.02.04	Tributos diferidos sobre perda em instrumento financeiro derivativos	-3.935	-2.719	3.757	5.180
4.03	Resultado Abrangente do Período	45.031	55.351	25.027	45.696

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/06/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/06/2018
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-42.738	166.871
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	633.629	547.271
6.01.01.01	Lucro do período	50.073	55.750
6.01.01.02	Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	36.233	40.131
6.01.01.03	Depreciação e Amortização	230.367	166.364
6.01.01.04	Provisão para Riscos Tributários, Cíveis e Trabalhistas	107.590	87.944
6.01.01.05	Juros e Variações Monetárias	135.651	212.472
6.01.01.06	Receitas de Ativo Indenizável	16.025	-88.865
6.01.01.07	Valor Residual de Intangível baixado	547	5.262
6.01.01.08	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	-8.436	36.634
6.01.01.09	Obrigações com Benefícios Pós-Emprego	16.899	17.609
6.01.01.10	P&D e eficiência energética	26.366	-17.923
6.01.01.11	Ativos e passivos financeiros setoriais	-28.778	-9.769
6.01.01.12	Instrumentos financeiros - SWAP	8.395	0
6.01.01.13	Outros	42.697	41.662
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-676.367	-380.400
6.01.02.01	Consumidores, concessionários e permissionários	-576.632	-128.684
6.01.02.03	Taxas regulamentares	-39.495	35.061
6.01.02.04	Tributos a Compensar	11.074	140.120
6.01.02.05	Instrumentos financeiros derivativos - SWAP	-4.596	-111.712
6.01.02.07	Depositos Vinculados a Litígios	-6.327	-7.585
6.01.02.08	Outros Créditos	3.893	34.751
6.01.02.09	Fornecedores	-79.558	-141.117
6.01.02.10	Folha de Pagamento	29.949	-781
6.01.02.11	Obrigações Fiscais	31.589	4.534
6.01.02.12	Serviço em Curso	32.960	-3.008
6.01.02.13	Consumidores - serviços prestados	0	6.085
6.01.02.14	Pagamento de Benefícios Pós Emprego	-37.344	-38.612
6.01.02.15	Pagamentos das Provisões para Riscos Tributários, Cíveis e Trabalhistas	-57.105	-75.599
6.01.02.16	Outros Passivos	8.302	-10.491
6.01.02.17	Passivos financeiros setoriais	-6.111	69.909
6.01.02.18	Subvenção CDE	188	17.601
6.01.02.20	Ativos financeiros setoriais	12.846	-170.872
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-408.503	-287.492
6.02.01	Titulos e valores mobiliários	-107.322	-920
6.02.02	Aplicações no Intangível e Imobilizado	-301.181	-286.572
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	800.722	274.675
6.03.01	Captação de Debêntures	998.374	0
6.03.03	Captação de Empréstimos e Financiamentos.	486.133	553.545
6.03.04	Pagamentos de Empréstimos e Financiamentos.	-613.805	-222.371
6.03.05	Pagamento de Juros de Empréstimos e Financiamentos	-43.714	-35.536
6.03.06	Pagamento de Juros de Debêntures	-21.246	-20.963
6.03.09	Pagamento de arrendamentos financeiros	-5.020	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	349.481	154.054

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/06/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/06/2018
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	267.076	305.915
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	616.557	459.969

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2019 à 30/06/2019**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	2.498.230	23.254	976.874	0	-2.807	3.495.551
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.498.230	23.254	976.874	0	-2.807	3.495.551
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	50.073	5.278	55.351
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	50.073	0	50.073
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	5.278	5.278
5.05.02.06	Ganho de instrumento financeiro derivativo	0	0	0	0	7.997	7.997
5.05.02.07	Tributos Diferidos s/ instrumentos financeiros derivativos - Swap	0	0	0	0	-2.719	-2.719
5.07	Saldos Finais	2.498.230	23.254	976.874	50.073	2.471	3.550.902

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 30/06/2018**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	2.498.230	23.254	826.920	0	8.564	3.356.968
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.498.230	23.254	826.920	0	8.564	3.356.968
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	60.314	-10.054	50.260
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	55.750	0	55.750
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	4.564	-10.054	-5.490
5.05.02.06	Perda de instrumento financeiro derivativo	0	0	0	0	-15.234	-15.234
5.05.02.07	Tributos Diferidos s/ instrumentos financeiros derivativos - Swap	0	0	0	0	5.180	5.180
5.05.02.08	Adoção inicial IFRS9	0	0	0	4.564	0	4.564
5.07	Saldos Finais	2.498.230	23.254	826.920	60.314	-1.490	3.407.228

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/06/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/06/2018
7.01	Receitas	4.978.823	4.356.097
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	4.647.794	4.046.616
7.01.02	Outras Receitas	66.938	64.317
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	300.324	285.295
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-36.233	-40.131
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-2.390.442	-2.143.398
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-1.449.653	-1.256.620
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-244.388	-223.654
7.02.04	Outros	-696.401	-663.124
7.02.04.01	Encargos de uso da rede elétrica	-251.881	-260.879
7.02.04.02	Custo de construção	-300.324	-285.295
7.02.04.03	Outras despesas operacionais	-144.196	-116.950
7.03	Valor Adicionado Bruto	2.588.381	2.212.699
7.04	Retenções	-222.933	-153.541
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-222.933	-153.541
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	2.365.448	2.059.158
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	258.944	375.193
7.06.02	Receitas Financeiras	258.944	375.193
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	2.624.392	2.434.351
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	2.624.392	2.434.351
7.08.01	Pessoal	95.157	89.021
7.08.01.01	Remuneração Direta	69.576	68.627
7.08.01.02	Benefícios	18.312	13.901
7.08.01.03	F.G.T.S.	2.795	2.562
7.08.01.04	Outros	4.474	3.931
7.08.01.04.01	Outros Encargos Sociais	4.474	3.931
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	2.036.588	1.742.825
7.08.02.01	Federais	866.504	749.102
7.08.02.02	Estaduais	1.165.564	990.149
7.08.02.03	Municipais	4.520	3.574
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	442.574	546.755
7.08.03.01	Juros	140.765	136.486
7.08.03.02	Aluguéis	948	7.198
7.08.03.03	Outras	300.861	403.071
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	50.073	55.750
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	50.073	55.750

Comentário do Desempenho

Rio de Janeiro, 30 de julho de 2019 – A Ampla Energia e Serviços S.A. (“Enel Distribuição Rio” ou “Companhia”) [B3: CBEE3], distribuidora de energia elétrica, concessionária de serviço público federal, cuja área de concessão abrange 73% do território do estado do Rio de Janeiro, cobre 66 municípios e possui 2,9 milhões de clientes, divulga o seu resultado do segundo trimestre e dos seis primeiros meses de 2019 (2T19 e 6M19). As informações financeiras e operacionais a seguir, exceto quando indicado de outra forma, são apresentadas de acordo com a Legislação Societária.

DESTAQUES

DESTAQUES DO PERÍODO

	2T19	2T18	Var. %	1T19	Var. % (1)	6M19	6M18	Var. % (2)
Volume de Energia - Venda e Transporte (GWh)*	2.880	2.864	0,6%	3.221	-10,6%	6.100	5.958	2,4%
Receita Bruta (R\$ mil)	2.276.426	2.295.772	-0,8%	2.671.692	-14,8%	4.948.118	4.331.911	14,2%
Receita Líquida (R\$ mil)	1.376.807	1.423.005	-3,2%	1.579.697	-12,8%	2.956.504	2.634.626	12,2%
EBITDA (3) (R\$ mil)*	197.236	212.649	-7,2%	284.012	-30,6%	481.248	410.289	17,3%
Margem EBITDA (%)*	14,33%	14,94%	-0,61 p.p	17,98%	-3,65 p.p	16,28%	15,57%	0,71 p.p
Margem EBITDA ex-Receita de Construção*	16,22%	16,82%	-0,60 p.p	19,73%	-3,51 p.p	18,12%	17,46%	0,66 p.p
EBIT (4) (R\$ mil)*	102.619	135.450	-24,2%	155.696	-34,1%	258.315	256.748	0,6%
Margem EBIT (%)*	7,45%	9,52%	-2,07 p.p	9,86%	-2,41 p.p	8,74%	9,75%	-1,01 p.p
Lucro (Prejuízo) Líquido (R\$ mil)	37.393	32.318	15,7%	12.680	>100,0%	50.073	55.750	-10,2%
Margem Líquida	2,72%	2,27%	0,45 p.p	0,80%	1,92 p.p	1,69%	2,12%	-0,43 p.p
Margem Líquida ex-Receita de Construção	3,07%	2,56%	0,51 p.p	0,88%	2,19 p.p	1,89%	2,37%	-0,48 p.p
CAPEX (R\$ mil)*	156.101	160.380	-2,7%	132.632	17,7%	288.733	308.950	-6,5%
DEC (12 meses)*	14,88	15,76	-5,6%	14,43	3,1%	14,88	15,76	-5,6%
FEC (12 meses)*	8,84	7,87	12,3%	8,44	4,7%	8,84	7,87	12,3%
Índice de Arrecadação (12 meses)*	97,38%	97,50%	-0,12 p.p	98,21%	-0,83 p.p	97,38%	97,50%	-0,12 p.p
Perdas de Energia (12 meses)*	22,02%	20,52%	1,50 p.p	21,11%	0,91 p.p	22,02%	20,52%	1,50 p.p
Nº de Consumidores Totais*	2.991.072	3.070.242	-2,6%	3.134.285	-4,6%	2.991.072	3.070.242	-2,6%
Nº de Colaboradores (Próprios)*	969	968	0,1%	971	-0,2%	969	968	0,1%
MWh/Colaboradores Próprios e Terceiros*	371	338	9,8%	394	-5,8%	785	703	11,7%
PMSO (5)/Consumidor*	93,72	73,68	27,2%	66,95	40,0%	163,88	142,98	14,7%
Consumidor/Colaboradores Próprios e Terceiros*	385	362	6,4%	383	0,5%	385	362	6,4%
Número Total de Colaboradores - Próprios e Terceiros	7.773	8.481	-8,3%	8.174	-4,9%	7.773	8.481	-8,3%

(1) Variação entre 2T19 e 1T19; (2) Variação entre 6M19 e 6M18.

(3) EBITDA: EBIT + Depreciações e Amortizações, (4) EBIT: Resultado do Serviço e (5) PM SO: Pessoal, Material, Serviços e Outros

PERFIL CORPORATIVO

Área de Concessão

A Enel Distribuição Rio fornece energia elétrica a 66 municípios distribuídos em 32.615 km², o que corresponde, aproximadamente, a 73% do território do Estado do Rio de Janeiro. A base comercial da Companhia compreende, aproximadamente, 2,9 milhões de unidades consumidoras e envolve uma população estimada de 8,0 milhões de habitantes.

DADOS GERAIS*

	2T19	2T18	Var.%
Área de Concessão (km2)	32.615	32.615	-
Municípios (Qte.)	66	66	-
Habitantes (Qte.) (1)	8.083.458	8.028.298	0,7%
Consumidores (Unid.)	2.991.072	3.070.242	-2,6%
Linhas de Distribuição (Km)	56.342	55.414	1,7%
Linhas de Transmissão (Km)	3.868	3.868	0,0%
Subestações (Unid.)	126	126	0,0%
Volume de Energia 12 meses (GWh)	11.560	11.442	1,0%
Marketshare no Brasil - Nº de Clientes (2)	3,58%	3,72%	-0,14 p.p
Marketshare no Brasil - Volume de Energia (3)	2,42%	2,44%	-0,02 p.p

(1) Fonte: Para ambos os trimestres, utilizamos o resultado do censo IBGE 2010

(2) Estimativa do número de consumidores Brasil de acordo com a ABRADEE

(3) Volume de Energia Brasil de acordo com a EPE



* Valores não auditados pelos auditores independentes

Comentário do Desempenho

Estrutura de Controle e Organograma Societário Simplificado

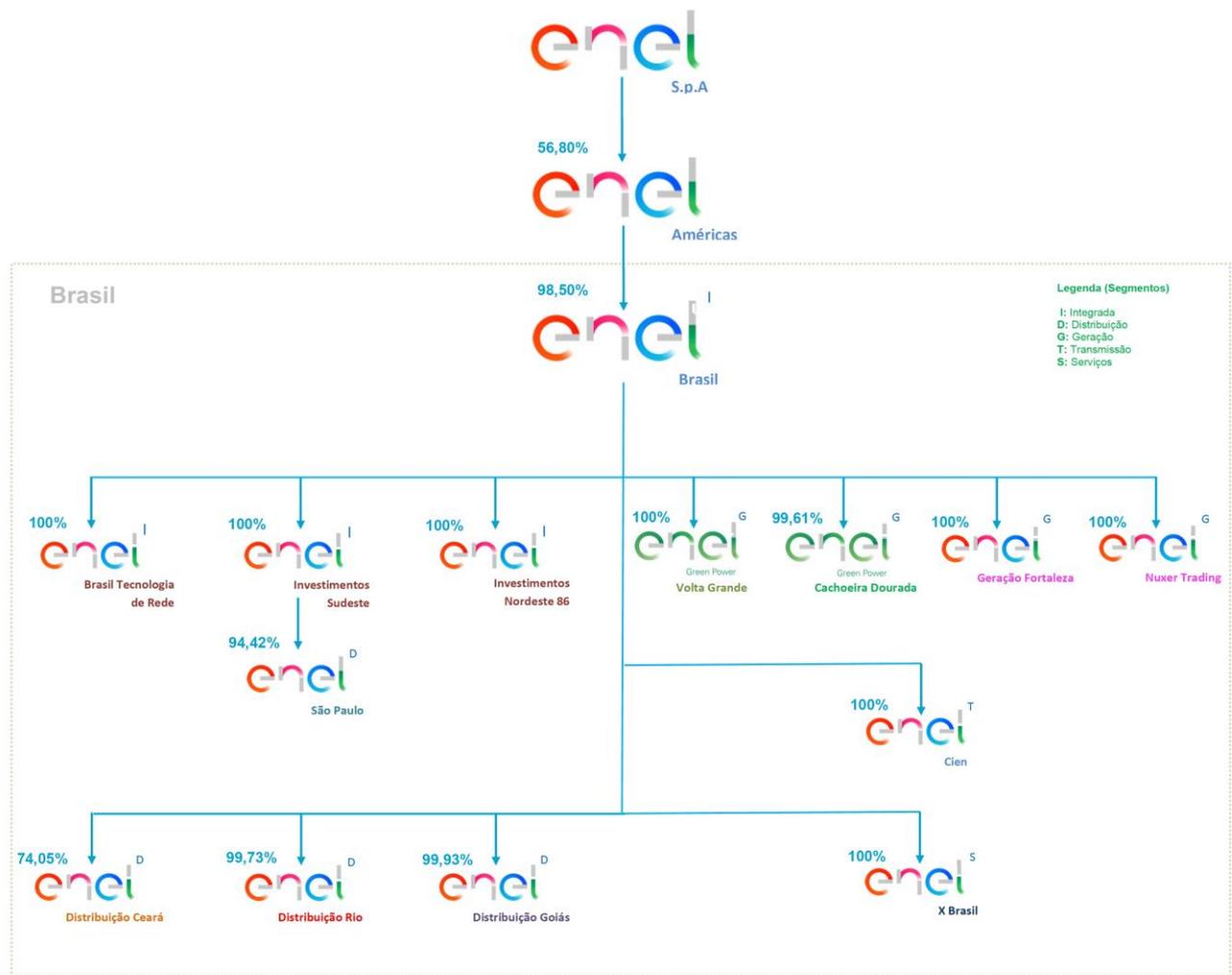
A Enel Distribuição Rio é uma sociedade anônima de capital aberto, que tem a seguinte estrutura de controle:

ESTRUTURA DE CONTROLE (EM 30/06/2019)

	ON (1)	%	TOTAL	%
Controladores	166.191.392	99,73%	166.191.392	99,73%
Enel Brasil	166.191.392	99,73%	166.191.392	99,73%
Não Controladores	442.934	0,27%	442.934	0,27%
Outros	442.934	0,27%	442.934	0,27%
Totais	166.634.326	100,00%	166.634.326	100,00%

(1) As ações ordinárias possuem *Tag Along* de 100%

Posição em 30 de junho de 2019



Mercado Bursátil

As ações da Companhia são negociadas na B3 – Brasil, Bolsa e Balcão. As cotações de fechamento do período são apresentadas a seguir.

COTAÇÃO DE FECHAMENTO (R\$/AÇÃO)*

	2T19	2T18	Var. %	1T19	Var. % (1)	6M19	6M18	Var. % (2)
Ordinárias - ON (CBEE3)	21,98	21,60	1,8%	22,90	-4,0%	21,98	21,60	1,8%

(1) Variação entre 2T19 e 1T19; (2) Variação entre 6M19 e 6M18.

Comentário do Desempenho

3 Mercado de Energia

Crescimento de Mercado

NÚMERO DE CONSUMIDORES (UNIDADES)*

	2T19	2T18	Var. %	1T19	Var. % (1)	6M19	6M18	Var. % (2)
Mercado Cativo	2.686.330	2.666.168	0,8%	2.677.346	0,3%	2.686.330	2.666.168	0,8%
Residencial - Convencional	2.339.019	2.286.814	2,3%	2.323.516	0,7%	2.339.019	2.286.814	2,3%
Residencial - Baixa Renda	116.224	131.564	-11,7%	119.612	-2,8%	116.224	131.564	-11,7%
Industrial	3.637	3.980	-8,6%	3.723	-2,3%	3.637	3.980	-8,6%
Comercial	146.064	161.479	-9,5%	149.059	-2,0%	146.064	161.479	-9,5%
Rural	63.622	64.549	-1,4%	63.759	-0,2%	63.622	64.549	-1,4%
Setor Público	17.764	17.782	-0,1%	17.677	0,5%	17.764	17.782	-0,1%
Clientes Livres	422	286	47,6%	374	12,8%	422	286	47,6%
Industrial	104	93	11,8%	106	-1,9%	104	93	11,8%
Comercial	284	169	68,0%	234	21,4%	284	169	68,0%
Setor Público	33	23	43,5%	33	-	33	23	43,5%
Residencial	1	1	-	1	-	1	1	-
Revenda	24	12	100,0%	24	-	24	12	100,0%
Consumo Próprio	329	329	-	327	0,6%	329	329	-
Subtotal - Consumidores Efetivos Faturados	2.687.105	2.666.795	0,8%	2.678.071	0,3%	2.687.105	2.666.795	0,8%
Consumidores Ativos Não Faturados	303.967	403.447	-24,7%	456.214	-33,4%	303.967	403.447	-24,7%
Total - Número de Consumidores	2.991.072	3.070.242	-2,6%	3.134.285	-4,6%	2.991.072	3.070.242	-2,6%

(1) Variação entre 2T19 e 1T19; (2) Variação entre 6M19 e 6M18.

A Companhia encerrou o 2T19 com um incremento de 0,8% (20.310) no número de consumidores faturados em relação ao registrado no 2T18. O acréscimo observado entre os períodos analisados está concentrado na classe residencial, com mais 36.865 novos consumidores*, parcialmente compensado pela redução observada na classe comercial.

Nos últimos 12 meses, os investimentos voltados para conexão de novos clientes à rede da Companhia totalizaram o montante de R\$ 245 milhões*.

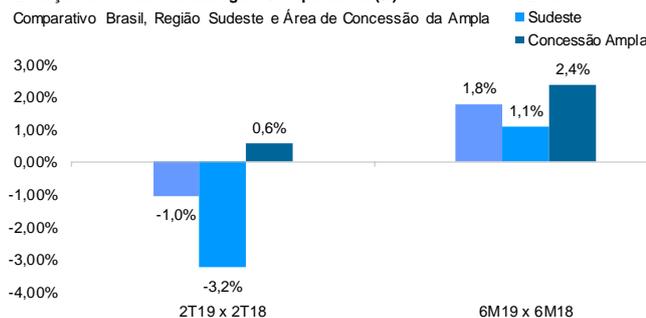
Venda de Energia na Área de Concessão

VENDA E TRANSPORTE DE ENERGIA (GWH)*

	2T19	2T18	Var. %	1T19	Var. % (1)	6M19	6M18	Var. % (2)
Mercado Cativo	2.141	2.165	-1,1%	2.475	-13,5%	4.615	4.533	1,8%
Clientes Livres	616	595	3,5%	616	-	1.232	1.214	1,5%
Revenda	123	104	18,3%	130	-5,4%	253	211	19,9%
Total - Venda e Transporte de Energia	2.880	2.864	0,6%	3.221	-10,6%	6.100	5.958	2,4%

(1) Variação entre 2T19 e 1T19; (2) Variação entre 6M19 e 6M18.

Evolução do Volume de Energia - Comparativos (%)



Mercado Cativo

VENDA DE ENERGIA NO MERCADO CATIVO (GWH)*

	2T19	2T18	Var. %	1T19	Var. % (1)	6M19	6M18	Var. % (2)
Residencial - Convencional	1.156	1.141	1,3%	1.387	-16,7%	2.543	2.463	3,2%
Residencial - Baixa Renda	49	55	-10,9%	55	-10,9%	104	113	-8,0%
Industrial	56	69	-18,8%	63	-11,1%	119	148	-19,6%
Comercial	481	493	-2,4%	563	-14,6%	1.044	996	4,8%
Rural	43	62	-30,6%	48	-10,4%	91	127	-28,3%
Setor Público	356	345	3,2%	359	-0,8%	714	686	4,1%
Total - Venda de Energia no Mercado Cativo	2.141	2.165	-1,1%	2.475	-13,5%	4.615	4.533	1,8%

(1) Variação entre 2T19 e 1T19; (2) Variação entre 6M19 e 6M18.

* Valores não auditados pelos auditores independentes

Comentário do Desempenho

VENDA DE ENERGIA PER CAPITA NO MERCADO CATIVO (KWH/CONS.)*

	2T19	2T18	Var. %	1T19	Var. % (1)	6M19	6M18	Var. % (2)
Residencial - Convencional	494	499	-1,0%	597	-17,3%	1.087	1.077	0,9%
Residencial - Baixa Renda	424	418	1,4%	464	-8,6%	892	859	3,8%
Industrial	15.510	17.375	-10,7%	16.895	-8,2%	32.804	37.224	-11,9%
Comercial	3.293	3.053	7,9%	3.774	-12,7%	7.145	6.168	15,8%
Rural	676	957	-29,4%	753	-10,2%	1.431	1.964	-27,1%
Setor Público	20.026	19.408	3,2%	20.283	-1,3%	40.210	38.584	4,2%
Total - Venda per Capita no Mercado Cativo	797	812	-1,8%	924	-13,7%	1.718	1.700	1,1%

(1) Variação entre 2T19 e 1T19; (2) Variação entre 6M19 e 6M18.

A variação observada acima (2T19 x 2T18), é explicada principalmente, pela redução de consumo per capita dos clientes industriais, atribuída principalmente devido a migração para o mercado livre de consumidores industriais com um padrão de consumo superior à média dos consumidores industriais que permaneceram no mercado cativo.

Cientes Livres

TRANSPORTE DE ENERGIA PARA OS CLIENTES LIVRES (GWH)*

	2T19	2T18	Var. %	1T19	Var. % (1)	6M19	6M18	Var. % (2)
Industrial	474	494	-4,0%	466	1,7%	940	1.003	-6,3%
Comercial	111	87	27,6%	118	-5,9%	230	181	27,1%
Setor Público	29	13	>100,0%	31	-6,5%	60	28	>100,0%
Residencial	1	1	-	1	-	2	2	-
Total - Transporte de Energia para os Clientes Livres*	616	595	3,5%	616	-	1.232	1.214	1,5%

(1) Variação entre 2T19 e 1T19; (2) Variação entre 6M19 e 6M18.

TRANSPORTE DE ENERGIA PER CAPITA PARA OS CLIENTES LIVRES (KWH/CONS.)*

	2T19	2T18	Var. %	1T19	Var. % (1)	6M19	6M18	Var. % (2)
Industrial	4.561	5.314	-14,2%	4.397	3,7%	9.042	10.782	-16,1%
Comercial	392	512	-23,4%	505	-22,4%	808	1.072	-24,6%
Setor Público	869	549	58,3%	931	-6,7%	1.830	1.198	52,8%
Residencial	1.067	1.123	-5,0%	973	9,7%	2.039	2.212	-7,8%
Média - Transporte per capita p/ Clientes Livres*	1.461	2.079	-29,7%	1.647	-11,3%	2.920	4.243	-31,2%

(1) Variação entre 2T19 e 1T19; (2) Variação entre 6M19 e 6M18.

A redução no transporte de energia per capita para os clientes livres no trimestre foi resultado dos seguintes fatores: (i) redução do consumo da classe industrial e comercial; e (ii) migração de clientes cativos industrial e comercial com um padrão de consumo inferior aos que já se encontravam na base de clientes livres no mesmo trimestre do ano anterior.

Compra de Energia

COMPRA DE ENERGIA (GWH)*

	2T19	2T18	Var. %	1T19	Var. % (1)	6M19	6M18	Var. % (2)
Itaipu	539	523	3,1%	534	0,9%	1.073	1.040	3,2%
Centrais Elétricas - FURNAS	212	210	1,0%	243	-12,8%	455	461	-1,3%
Companhia Hidroelétrica do São Francisco - CHESF	297	297	-	343	-13,4%	640	657	-2,6%
Companhia Energética de São Paulo - CESP	14	13	7,7%	16	-12,5%	30	30	-
Eletronorte	23	23	-	27	-14,8%	50	51	-2,0%
COPEL	17	22	-22,7%	26	-34,6%	43	47	-8,5%
CEMIG	25	55	-54,5%	29	-13,8%	54	163	-66,9%
PROINFA	53	54	-1,9%	51	3,9%	104	106	-1,9%
ELETRONUCLEAR	102	98	4,1%	101	1,0%	202	195	3,6%
PETROBRAS	145	145	-	143	1,4%	288	288	-
Santo Antônio	129	112	15,2%	150	-14,0%	279	248	12,5%
Jirau	182	177	2,8%	211	-13,7%	393	393	-
Outros	1.426	1.232	15,7%	1.311	8,8%	2.737	2.585	5,9%
Total - Compra de Energia s/ CCEE	3.164	2.961	6,9%	3.185	-0,7%	6.348	6.264	1,3%
Liquidação na CCEE	(168)	(96)	75,0%	470	<-100,0%	302	71	>100,0%
Total - Compra de Energia	2.996	2.865	4,6%	3.655	-18,0%	6.650	6.335	5,0%

(1) Variação entre 2T19 e 1T19; (2) Variação entre 6M19 e 6M18.

* Valores não auditados pelos auditores independentes

Comentário do Desempenho

Balço de Energia

BALANÇO DE ENERGIA*

	2T19	2T18	Var. %	1T19	Var. % (1)	6M19	6M18	Var. % (2)
Energia requerida (GWh)	3.620	3.428	5,6%	4.218	-14,2%	7.838	7.475	4,9%
Energia distribuída (GWh)	2.886	2.869	0,6%	3.227	-10,6%	6.111	5.969	2,4%
Residencial - Convencional	1.156	1.141	1,3%	1.387	-16,7%	2.543	2.463	3,2%
Residencial - Baixa Renda	49	55	-10,9%	55	-10,9%	104	113	-8,0%
Industrial	56	69	-18,8%	63	-11,1%	119	148	-19,6%
Comercial	481	493	-2,4%	563	-14,6%	1.044	996	4,8%
Rural	43	62	-30,6%	48	-10,4%	91	127	-28,3%
Setor Público	356	345	3,2%	359	-0,8%	714	686	4,1%
Clientes Livres	616	595	3,5%	616	-	1.232	1.214	1,5%
Revenda	123	104	18,3%	130	-5,4%	253	211	19,9%
Consumo Próprio	5	5	-	6	-16,7%	11	11	-
Perdas na Distribuição - Sistema Ampla (GWh)	734	558	31,5%	991	-25,9%	1.727	1.506	14,7%
Perdas na Distribuição - Sistema Ampla (%)	20,27%	16,29%	3,98 p.p	23,49%	-3,22 p.p	22,03%	20,15%	1,88 p.p

(1) Variação entre 2T19 e 1T19; (2) Variação entre 6M19 e 6M18.

Indicadores Operacionais

INDICADORES OPERACIONAIS E DE PRODUTIVIDADE*

	2T19	2T18	Var. %	1T19	Var. % (1)	6M19	6M18	Var. % (2)
DEC 12 meses (horas)	14,88	15,76	-5,6%	14,43	3,1%	14,88	15,76	-5,6%
FEC 12 meses (vezes)	8,84	7,87	12,3%	8,44	4,7%	8,84	7,87	12,3%
Perdas de Energia 12 meses (%)	22,02%	20,52%	1,50 p.p	21,11%	0,91 p.p	22,02%	20,52%	1,50 p.p
Índice de Arrecadação 12 meses (%)	97,38%	97,50%	-0,12 p.p	98,21%	-0,83 p.p	97,38%	97,50%	-0,12 p.p
MWh/Colaboradores Próprios e Terceiros*	371	338	9,8%	394	-5,8%	785	703	11,7%
Consumidor/Colaboradores Próprios e Terceiros*	385	362	6,3%	383	0,4%	385	362	6,3%
PMSO (3)/Consumidor	93,72	73,68	27,2%	66,95	40,0%	163,88	142,98	14,6%
Número Total de Colaboradores - Próprios e Terceiros	7.773	8.481	-8,3%	8.174	-4,9%	7.773	8.481	-8,3%

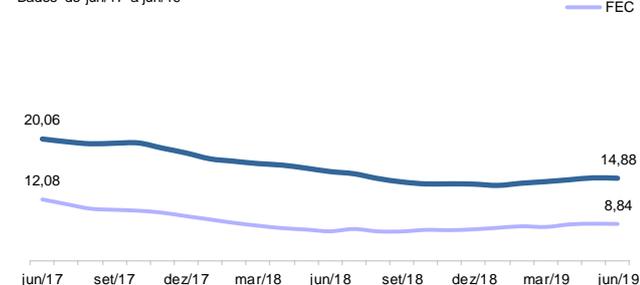
(1) Variação entre 2T19 e 1T19; (2) Variação entre 6M19 e 6M18.

(3) PMSO: Pessoal, Material, Serviços e Outros

Qualidade do Fornecimento

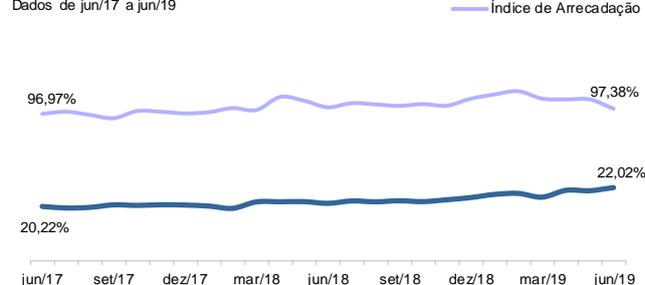
Evolução do DEC (Horas) e FEC (Vezes) TAM*

Dados de jun/17 a jun/19



Evolução das Perdas Totais (%) e Arrecadação (%) TAM*

Dados de jun/17 a jun/19



Qualidade do Fornecimento

Os indicadores DEC (Duração Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora) e FEC (Frequência Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora) medem a qualidade do fornecimento de energia do sistema de distribuição da Companhia. O indicador DEC apresentou uma evolução no 2T19 em relação ao 2T18, explicados, principalmente, pela melhoria na qualidade do sistema, resultado dos investimentos em automação e telecomandos realizados nos últimos anos. Já o indicador FEC foi impactado pelos efeitos climatológicos do El Niño que atingiu toda a área de concessão da Companhia no primeiro semestre de 2019. Ambos os indicadores estão dentro dos limites exigidos pelo contrato de concessão da Companhia, sendo 17,9 para DEC e 10,2 para FEC.

A Enel Distribuição Rio investiu R\$ 211 milhões* em adequação à carga e qualidade do sistema nos últimos 12 meses.

Disciplina de Mercado*

Nos últimos 12 meses, foi investido no combate às perdas o montante de R\$ 46 milhões*.

As perdas de energia TAM – Taxa Anual Móvel (medição acumulada em 12 meses) alcançaram o valor de 22,02%* no 2T19, um acréscimo de 1,50 p.p. em relação às perdas registradas no 2T18, de 20,52%*. Este aumento é explicado, principalmente, pelo aumento da criminalidade na área de concessão da Companhia em conjunto com a deteriorização da economia do estado do Rio de Janeiro.

* Valores não auditados pelos auditores independentes

Comentário do Desempenho

DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

Resultado

Overview

PRINCIPAIS CONTAS DE RESULTADO (R\$ MIL) E MARGENS (%)

	2T19	2T18	Var. %	1T19	Var. % (1)	6M19	6M18	Var. % (2)
Receita Operacional Bruta	2.276.426	2.295.772	-0,8%	2.671.692	-14,8%	4.948.118	4.331.911	14,2%
Deduções à Receita Operacional	(899.619)	(872.767)	3,1%	(1.091.995)	-17,6%	(1.991.614)	(1.697.285)	17,3%
Receita Operacional Líquida	1.376.807	1.423.005	-3,2%	1.579.697	-12,8%	2.956.504	2.634.626	12,2%
Custos do Serviço e Despesas Operacionais	(1.274.188)	(1.287.555)	-1,0%	(1.424.001)	-10,5%	(2.698.189)	(2.377.878)	13,5%
EBITDA(3)*	197.236	212.649	-7,2%	284.012	-30,6%	481.248	410.289	17,3%
Margem EBITDA*	14,33%	14,94%	-0,61 p.p	17,98%	-3,65 p.p	16,28%	15,57%	0,71 p.p
Margem EBITDA ex- Receita de Construção*	16,22%	16,82%	-0,60 p.p	19,73%	-3,51 p.p	18,12%	17,46%	0,66 p.p
EBIT(4)*	102.619	135.450	-24,2%	155.696	-34,1%	258.315	256.748	0,6%
Margem EBIT*	7,45%	9,52%	-2,07 p.p	9,86%	-2,41 p.p	8,74%	9,75%	-1,01 p.p
Resultado Financeiro	(46.003)	(83.148)	-44,7%	(136.679)	-66,3%	(182.682)	(164.364)	11,1%
Imposto de Renda, Contribuição Social e Outros	(19.223)	(19.984)	-3,8%	(6.337)	>100,0%	(25.560)	(36.634)	-30,2%
Lucro (Prejuízo) Líquido	37.393	32.318	15,7%	12.680	>100,0%	50.073	55.750	-10,2%
Margem Líquida	2,72%	2,27%	0,45 p.p	0,80%	1,92 p.p	1,69%	2,12%	-0,43 p.p
Margem Líquida ex- Receita de Construção	3,07%	2,56%	0,51 p.p	0,88%	2,19 p.p	1,89%	2,37%	-0,48 p.p
Lucro (Prejuízo) por Ação (R\$/ação)	0,22	0,19	15,7%	0,08	>100,0%	0,30	0,33	-10,2%

(1) Variação entre 2T 19 e 1T 19; (2) Variação entre 6M 19 e 6M 18.

(3) EBITDA: EBIT + Depreciações e Amortizações, (4) EBIT: Resultado do Serviço

Receita Operacional Bruta

RECEITA OPERACIONAL BRUTA (R\$ MIL)

	2T19	2T18	Var. %	1T19	Var. % (1)	6M19	6M18	Var. % (2)
Fornecimento de Energia	1.877.319	1.745.751	7,5%	2.155.347	-12,9%	4.032.666	3.491.123	15,5%
Suprimento de Energia Elétrica	23.326	19.433	20,0%	25.275	-7,7%	48.601	37.722	28,8%
Baixa Renda	10.317	12.947	-20,3%	8.617	19,7%	18.934	23.192	-18,4%
Subvenção CDE - desconto tarifário	42.107	50.495	-16,6%	67.364	-37,5%	109.471	82.266	33,1%
Fornecimento de Energia Elétrica - Mercado Cativo	1.953.069	1.828.626	6,8%	2.256.603	-13,5%	4.209.672	3.634.303	15,8%
Disponibilidade da Rede Elétrica	195.814	150.007	30,5%	183.094	6,9%	378.908	273.361	38,6%
Receita de Construção	160.448	158.703	1,1%	139.876	14,7%	300.324	285.295	5,3%
Ativos e passivos financeiros setoriais	(47.433)	150.634	<-100,0%	63.597	<-100,0%	16.164	112.672	-85,7%
Outras Receitas	14.528	7.802	86,2%	28.522	-49,1%	43.050	26.280	63,8%
Total - Receita Operacional Bruta	2.276.426	2.295.772	-0,8%	2.671.692	-14,8%	4.948.118	4.331.911	14,2%

(1) Variação entre 2T 19 e 1T 19; (2) Variação entre 6M 19 e 6M 18.

A receita operacional bruta da Enel Distribuição Rio teve uma redução de 0,8% (R\$ 19 milhões) no 2T19 em relação ao 2T18. Excluindo-se o efeito da receita de construção, a receita operacional bruta da Companhia alcançou o montante de R\$ 2,12 bilhão no 2T19, o que representa uma redução de 1,0% (R\$ 21 milhões) em relação ao mesmo período do ano anterior, cujo montante foi de R\$ 2,14 bilhão. Este resultado é devido, principalmente, aos seguintes efeitos:

- Redução de R\$ 198 milhões na rubrica de ativos e passivos financeiros setoriais em função, principalmente, (i) de uma maior amortização na CVA de compra de energia, rede básica e de energia de reserva; e (ii) da receita proveniente dos recursos de bandeiras tarifárias estarem classificados nesta rubrica no 2T18 no valor de R\$ 21,9 milhões..

Este efeito foi parcialmente compensado por:

- Aumento de 6,8% no fornecimento de energia elétrica – mercado cativo (R\$ 124 milhões) como resultado, principalmente, da revisão tarifária extraordinária 2019, que passou a vigorar em março de 2019, com um incremento médio de 9,70% nas tarifas da Companhia.
- Aumento de R\$ 46 milhões na rubrica de disponibilidade da rede elétrica em razão (i) do registro de provisão de créditos a receber junto à Eletronuclear (R\$ 25 milhões); e (ii) do aumento no volume de transporte de energia para o mercado livre que cresceu 3,4% (616 Gwh no 2T19 vs.595 Gwh no 2T18).
- Aumento de R\$ 7 milhões na rubrica de Outras Receitas decorrente, principalmente, da receita proveniente de bandeiras tarifárias que no trimestre anterior era classificada na rubrica de ativos e passivos financeiros setoriais. No 2T19 foram registrados de bandeira tarifária uma receita de R\$ 13,6 milhões.

Comentário do Desempenho

Deduções da Receita

DEDUÇÕES DA RECEITA (R\$ MIL)

	2T19	2T18	Var. %	1T19	Var. % (1)	6M19	6M18	Var. % (2)
ICMS	(517.169)	(505.884)	2,2%	(648.554)	-20,3%	(1.165.723)	(990.349)	17,7%
PIS	(35.129)	(35.290)	-0,5%	(43.097)	-18,5%	(78.226)	(67.440)	16,0%
COFINS	(161.804)	(162.549)	-0,5%	(198.508)	-18,5%	(360.312)	(310.634)	16,0%
ISS	(1.179)	(899)	31,1%	(1.102)	7,0%	(2.281)	(1.851)	23,2%
Total - Tributos	(715.281)	(704.622)	1,5%	(891.261)	-19,7%	(1.606.542)	(1.370.274)	17,2%
Encargo setorial CDE	(170.427)	(153.536)	11,0%	(184.243)	-7,5%	(354.670)	(341.319)	3,9%
Programa de Eficiência Energética e P&D	(11.885)	(12.607)	-5,7%	(14.481)	-17,9%	(26.366)	(22.895)	15,2%
Taxa de fiscalização	(2.026)	(2.002)	1,2%	(2.010)	0,8%	(4.036)	(3.615)	11,6%
Ressarcimento P&D	-	-	-	-	-	-	40.818	-100,0%
Total - Encargos Setoriais	(184.338)	(168.145)	9,6%	(200.734)	-8,2%	(385.072)	(327.011)	17,8%
Total - Deduções da Receita	(899.619)	(872.767)	3,1%	(1.091.995)	-17,6%	(1.991.614)	(1.697.285)	17,3%

(1) Variação entre 2T 19 e 1T 19; (2) Variação entre 6M 19 e 6M 18.

As deduções da receita no 2T19 apresentaram acréscimo de 3,1% (R\$ 27 milhões) em relação ao mesmo trimestre do ano anterior, como resultado, principalmente, dos seguintes fatores:

- Acréscimo de 1,5% (R\$ 11 milhões) nos tributos resultado, principalmente, do aumento da base de cálculo de ICMS, PIS e COFINS.
- Incremento de 11,0% (R\$ 16 milhões) nos encargos setoriais, em razão, principalmente, do aumento da quota de CDE, no qual destaca-se o incremento do orçamento da CDE – USO, conforme Resolução Homologatória Nº 2.510/2018.

Custos e Despesas Operacionais

CUSTOS DO SERVIÇO E DESPESAS OPERACIONAIS (R\$ MIL)

	2T19	2T18	Var. %	1T19	Var. % (1)	6M19	6M18	Var. % (2)
Custos e despesas não gerenciáveis								
Energia Elétrica Comprada para Revenda	(615.419)	(700.921)	-12,2%	(834.234)	-26,2%	(1.449.653)	(1.256.620)	15,4%
Encargos do Uso do Sistema de Transmissão	(126.316)	(136.022)	-7,1%	(125.565)	0,6%	(251.881)	(260.879)	-3,4%
Encargos dos Serviços dos Sistemas	(8.000)	(7.236)	10,6%	(8.697)	-8,0%	(16.697)	(3.177)	>100,0%
Ressarcimento de encargos serviço do sistema	-	3.294	-100,0%	12.143	-100,0%	12.143	8.015	51,5%
Total - Não gerenciáveis	(749.735)	(840.885)	-10,8%	(956.353)	-21,6%	(1.706.088)	(1.512.661)	12,8%
Custos e despesas gerenciáveis								
Pessoal	(37.647)	(34.639)	8,7%	(39.060)	-3,6%	(76.707)	(71.102)	7,9%
Material e Serviços de Terceiros	(116.241)	(114.755)	1,3%	(128.147)	-9,3%	(244.388)	(223.654)	9,3%
Custo de Desativação de Bens	(5.975)	(8.549)	-30,1%	(5.482)	9,0%	(11.457)	(14.501)	-21,0%
Depreciação e Amortização	(94.617)	(77.199)	22,6%	(128.316)	-26,3%	(222.933)	(153.541)	45,2%
PCLD (Provisões para Créditos de Liquidação Duvidosa)	(25.959)	(10.285)	>100,0%	(10.274)	>100,0%	(36.233)	(40.131)	-9,7%
Provisão para Riscos Fiscais, Cíveis e Trabalhistas	(48.826)	(26.922)	81,4%	(23.748)	>100,0%	(72.574)	(48.959)	48,2%
Custo de Construção	(160.448)	(158.703)	1,1%	(139.876)	14,7%	(300.324)	(285.295)	5,3%
Indenizações DIC / FIC	-	10.077	-100,0%	-	-	-	-	-
Receita de multa por impuntualidade de clientes	16.901	13.920	21,4%	15.876	6,5%	32.777	27.118	20,9%
Outras Despesas Operacionais	(51.641)	(39.615)	30,4%	(8.621)	>100,0%	(60.262)	(55.152)	9,3%
Total - Gerenciáveis	(524.453)	(446.670)	17,4%	(467.648)	12,1%	(992.101)	(865.217)	14,7%
Total - Custos do Serviço e Despesa Operacional	(1.274.188)	(1.287.555)	-1,0%	(1.424.001)	-10,5%	(2.698.189)	(2.377.878)	13,5%

(1) Variação entre 2T 19 e 1T 19; (2) Variação entre 6M 19 e 6M 18.

Os custos e despesas operacionais no 2T19 tiveram uma redução de 1,0% (R\$ 13 milhões) em relação ao 2T18. Excluindo-se o efeito do custo de construção, os custos do serviço e despesa operacional da Companhia alcançaram o montante de R\$ 1,11 bilhão no 2T19, o que representa uma redução de 1,3% (R\$ 15 milhões) em relação ao mesmo período do ano anterior, cujo montante foi de R\$ 1,13 bilhões. Estes efeitos são resultado, principalmente, das seguintes variações:

Redução nos custos e despesas não gerenciáveis (R\$ 91 milhões), explicado principalmente por:

- Redução na rubrica Energia elétrica comprada para revenda (R\$ 85 milhões): decorrente, principalmente, de menor custo dos contratos com térmicas no ambiente regulado, visto o menor custo variável dessas usinas, redução do risco hidrológico e do custo do condomínio virtual atrelado às térmicas.
- Efeito líquido dos encargos dos serviços dos sistemas e do ressarcimento de encargos e serviços do sistema (redução de despesa em R\$ 6 milhões): decorrente, principalmente, de menor tarifa média, conforme homologado pelo órgão regulador, Aneel. Ressalta-se que o resultado líquido entre o ressarcimento e os encargos de serviço do sistema são integralmente repassados aos consumidores via tarifa.

Incremento nos custos e despesas gerenciáveis (R\$ 76 milhões), excluindo o efeito de custo de construção:

- Aumento de R\$ 17 milhões em depreciação e amortização, devido ao aumento da base de ativos, reflexo de maior volume de investimentos realizados ao longo dos últimos anos.
- Aumento de R\$ 16 milhões na rubrica de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa em razão, principalmente, do fim da operação de venda de recebíveis passando essa base de clientes a ser considerada no cálculo da PCLD. No trimestre anterior estava considerada no custo da operação de venda de recebíveis.
- Aumento de R\$ 12 milhões em outras despesas operacionais devido, principalmente, ao aumento de baixa de recebíveis de clientes com faturas vencidas há mais de cinco anos, quando comparado com o mesmo período do ano anterior.
- Aumento de R\$ 22 milhões na rubrica de provisões para Riscos Fiscais, Cíveis e Trabalhistas em razão, principalmente, da reavaliação de riscos de alguns processos cíveis, os quais envolviam acidentes na rede elétrica. A avaliação de risco desses processos passou de possível/remoto para provável.

* Valores não auditados pelos auditores independentes

Comentário do Desempenho

- Efeito extraordinário registrado no 2T18, decorrente de reclassificação nas indenizações de DIC/FIC, o qual impactou de forma positiva em R\$ 10 milhões a despesa operacional. Este custo passou de despesa operacional para redutor de outras receitas operacionais, de modo a atender o novo pronunciamento CPC 47/IFRS15.

EBITDA

Segue abaixo a conciliação dos valores que compõem os cálculos do EBITDA e do EBIT, constantes das demonstrações contábeis da companhia, de acordo com a instrução CVM nº 527, de 04 de outubro de 2012:

CONCILIAÇÃO DO EBITDA E DO EBIT (R\$ MIL)

	2T19	2T18	Var. %	1T19	Var. % (1)	6M19	6M18	Var. % (2)
Lucro (Prejuízo) Líquido do Período	37.393	32.318	15,7%	12.680	>100,0%	50.073	55.750	-10,2%
(+) Tributo sobre o Lucro (NE 30)	19.223	19.984	-3,8%	6.337	>100,0%	25.560	36.634	-30,2%
(+) Resultado Financeiro (NE 29)	46.003	83.148	-44,7%	136.679	-66,3%	182.682	164.364	11,1%
(=) EBIT	102.619	135.450	-24,2%	155.696	-34,1%	258.315	256.748	0,6%
(+) Depreciações e Amortizações (NE 28)	94.617	77.199	22,6%	128.316	-26,3%	222.933	153.541	45,2%
(=) EBITDA	197.236	212.649	-7,2%	284.012	-30,6%	481.248	410.289	17,3%

(1) Variação entre 2T 19 e 1T 19; (2) Variação entre 6M 19 e 6M 18.

Resultado Financeiro

RESULTADO FINANCEIRO (R\$ MIL)

	2T19	2T18	Var. %	1T19	Var. % (1)	6M19	6M18	Var. % (2)
Receitas Financeiras								
Renda de Aplicação Financeira	10.590	5.892	79,7%	3.418	>100,0%	14.008	7.029	99,3%
Juros e atualização financeira por impuntualidade de clientes	10.361	6.246	65,9%	11.534	-10,2%	21.895	11.843	84,9%
Variações monetárias	3.204	2.142	49,6%	3.157	1,5%	6.361	4.124	54,2%
Receita financeira de ativo indenizável	-	51.157	-100,0%	-	-	-	88.865	-100,0%
Atualização crédito de Pis/Cofins	-	473	-100,0%	-	-	-	1.192	-100,0%
Instrumento financeiro derivativo - hedge/swap	37.508	185.369	-79,8%	146.868	-74,5%	184.376	250.060	-26,3%
Variação monetária de ativos e passivos financeiros setoriais	3.197	(8.435)	<-100,0%	25.581	-87,5%	28.778	9.769	>100,0%
Outras receitas financeiras	2.996	1.709	75,3%	530	>100,0%	3.526	2.311	52,6%
Total - Receitas Financeiras	67.856	244.553	-72,3%	191.088	-64,5%	258.944	375.193	-31,0%
Despesas financeiras								
Encargo de dívidas	(51.914)	(56.118)	-7,5%	(52.185)	-0,5%	(104.099)	(112.899)	-7,8%
Atualização de provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	(16.179)	(13.300)	21,6%	(18.837)	-14,1%	(35.016)	(38.985)	-10,2%
Encargo de fundo de pensão	(7.991)	(8.352)	-4,3%	(7.993)	-0,0%	(15.984)	(16.706)	-4,3%
Juros debêntures	(24.618)	(10.838)	>100,0%	(10.386)	>100,0%	(35.004)	(21.017)	66,6%
Instrumento financeiro derivativo - hedge/swap	(40.532)	(201.104)	-79,8%	(152.239)	-73,4%	(192.771)	(272.404)	-29,2%
IOF	(668)	(2.182)	-69,4%	(379)	76,3%	(1.047)	(8.570)	-87,8%
Despesa financeira de ativo indenizável	24.545	-	-	(40.570)	<-100,0%	(16.025)	-	-
Encargos com vendas de recebíveis	14.566	(24.611)	<-100,0%	(27.970)	<-100,0%	(13.404)	(53.110)	-74,8%
Outras despesas financeiras	(11.068)	(11.196)	-1,1%	(17.208)	-35,7%	(28.276)	(15.866)	78,2%
Total - Despesas Financeiras	(113.859)	(327.701)	-65,3%	(327.767)	-65,3%	(441.626)	(539.557)	-18,2%
Total - Receitas e Despesas Financeiras	(46.003)	(83.148)	-44,7%	(136.679)	-66,3%	(182.682)	(164.364)	11,1%

(1) Variação entre 2T 19 e 1T 19; (2) Variação entre 6M 19 e 6M 18.

O resultado financeiro líquido da Enel Distribuição Rio apresentou uma redução de R\$ 37 milhões em relação ao 2T18, como resultado das seguintes variações relevantes:

- Redução de R\$ 3 milhões na rubrica de encargos de dívidas, juros de debentures e instrumento financeiro derivativo – hedge/swap – receita/despesa devido, principalmente, a capitalização de parte dos custos sobre os financiamentos de investimentos em curso no 2T19 no montante de R\$ 7 milhões, parcialmente compensado pelo aumento de encargos de dívida em função de maior saldo médio de dívida.
- Redução de R\$ 39 milhões na rubrica de encargos com venda de recebíveis em razão (i) do fim da operação de venda de recebíveis no 2T19; e (ii) reclassificação de custos referentes ao mecanismo de compensação de sobras e déficits (MCSD), registrados no 1T19, para a rubrica de energia elétrica comprada para revenda no montante R\$ 15 milhões.
- Aumento de R\$ 12 milhões na rubrica de receita de variação monetária de ativos e passivos setoriais devido, principalmente, à constituição de mais ativos regulatórios, gerando assim uma receita de atualização financeira maior do que a constituída no 2T18.
- Aumento de R\$ 4 milhões na rubrica de juros e atualização financeira por impuntualidade de clientes em função, principalmente, de maior efetividade nas ações de cobrança aos clientes.
- Aumento de R\$ 5 milhões na rubrica de renda de aplicação financeira em função de um maior volume de caixa aplicado entre os períodos analisados.

Esses efeitos foram parcialmente compensados por:

- Receita/Despesa financeira de ativo indenizável (redução de receita em R\$ 27 milhões): reflete uma menor base de ativos financeiros indenizáveis, devido aos ativos não reconhecidos pela Aneel durante o processo de revisão tarifária, em conjunto com uma redução do IPCA acumulado no ano (2,23% nos 6M19 vs 2,60% nos 6M18).

* Valores não auditados pelos auditores independentes

Comentário do Desempenho

Tributos (IR/CSLL)

TRIBUTOS (IR/CSLL) E OUTROS (R\$ MIL)

	2T19	2T18	Var. %	1T19	Var. % (1)	6M19	6M18	Var. % (2)
Tributos	(19.223)	(19.984)	-3,8%	(6.337)	>100,0%	(25.560)	(36.634)	-30,2%
Total	(19.223)	(19.984)	-3,8%	(6.337)	>100,0%	(25.560)	(36.634)	-30,2%

(1) Variação entre 2T19 e 1T19; (2) Variação entre 6M19 e 6M18.

As rubricas de Imposto de Renda (IR) e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) no 2T19 registraram uma redução de despesa de R\$ 761 mil em relação ao mesmo período do ano anterior, devido à redução na base de cálculo desses tributos.

Endividamento

INDICADORES DE ENDIVIDAMENTO

	2T19	2T18	Var. %	1T19	Var. % (1)	6M19	6M18	Var. % (2)
Dívida bruta (R\$ mil)	4.468.680	3.549.975	25,9%	3.707.464	20,5%	4.468.680	3.549.975	25,9%
Dívida com Terceiros	3.400.705	2.570.181	32,3%	2.662.168	27,7%	3.400.705	2.570.181	32,3%
Dívida Intercompany	1.067.975	979.794	9,0%	1.045.296	2,2%	1.067.975	979.794	9,0%
(-) Caixa, Equivalentes e Aplicações Financ. (R\$ mil)	805.656	580.980	38,7%	200.468	>100,0%	805.656	580.980	38,7%
Dívida líquida (R\$ mil)	3.663.024	2.968.995	23,4%	3.506.996	4,4%	3.663.024	2.968.995	23,4%

(1) Variação entre 2T19 e 1T19; (2) Variação entre 6M19 e 6M18.

A dívida bruta da Companhia aumentou R\$ 919 milhões em relação ao mesmo período do ano anterior, principalmente por: (i) captações de debentures em torno de R\$ 1.000 bilhão, (ii) captações bancárias em cerca de R\$ 414 milhões, (iii) provisão de encargos e variações monetária de R\$ 314 milhões; compensados, por (iv) amortizações em torno de R\$ 624 milhões, e pagamento de encargos em aproximadamente R\$ 162 milhões ocorridos entre os períodos.

A Enel Distribuição Rio encerrou o 2T19 com o custo médio da dívida (6 meses) em 8,72% a.a.*, ou CDI + 2,18% a.a.

Classificação de Riscos (Rating)

Em 17 de abril de 2019, a agência classificadora de risco de crédito corporativo Standard & Poor's Rating Services ("S&P") reafirmou o rating de crédito corporativo da Companhia de longo prazo na Escala Global em 'BB+' e na Escala Nacional Brasil em 'brAAA'. A perspectiva dos ratings em ambas as escalas é estável. A Companhia também possui Rating Nacional de Longo Prazo AAA (bra) atribuído pela Fitch Ratings, com perspectiva Estável, reafirmado em 21 de setembro de 2018. As emissões de debentures da Companhia possuem o mesmo rating, AAA (bra) atribuído pela Fitch Ratings.

Colchão de Liquidez*

Para manutenção da liquidez e atendimento das necessidades de caixa, a Companhia utiliza-se de linhas de crédito para capital de giro, imediatamente disponíveis por meio de contratos firmados com bancos de primeira linha no valor de R\$ 180 milhões. Adicionalmente, a Companhia possui limite de mútuo com sua Controladora Enel Brasil e com sua parte relacionada Enel Fortaleza aprovado pela Aneel até 10 de dezembro de 2019 no valor de até R\$ 2,2 bilhões, dos quais, em 30 de junho de 2019, R\$ 835 milhões havia sido utilizado.

Em 11 de dezembro de 2018, por meio do Despacho Nº 2.979, a Aneel emitiu anuência prévia para a Companhia celebrar com seus controladores novos contratos de mútuos por um valor de até R\$ 1,7 bilhão pelo prazo de até quatro anos. O colchão de liquidez tem sido utilizado pela Companhia com o objetivo de cobrir o déficit de caixa ocasionado principalmente para financiamento de investimentos.

Índices Financeiros – Covenants

Conforme descrito nas Notas Explicativas nº 18 e 19 das Informações Trimestrais referentes ao 2º trimestre de 2019, a Companhia está sujeita à manutenção de determinados índices financeiros, calculados com base em suas Informações Trimestrais e Demonstrações Contábeis Anuais, os quais foram atingidos em 30 de junho de 2019. Segue abaixo o cálculo do covenant financeiro exigido nas debêntures de emissão da Enel Distribuição Rio (9ª e 10ª emissão).

* Valores não auditados pelos auditores independentes

Comentário do Desempenho

Cálculo dos Indicadores Financeiros*

2T19

Lucro (prejuízo) Líquido	165.569
(-) Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	(87.236)
(-) Resultado Financeiro	(370.275)
(-) Provisões para Contingências	(62.790)
(-) Provisões para Créditos de Liquidação Duvidosa	(146.965)
(-) Depreciação e Amortização	(384.109)
EBITDA 12 Meses	1.216.944

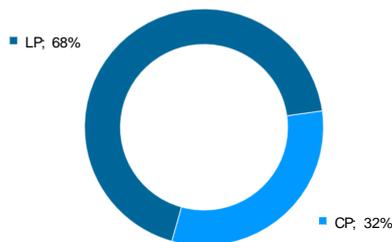
Empréstimos e Financiamentos	1.788.536
Debêntures	1.612.169
Mútuos com partes relacionadas (não subordinados)	878.125
(-) Caixa e Equivalente de Caixa	616.557
(-) Aplicações Financeiras	189.099
(-) Depósito em garantias de financiamento	-
Dívida Financeira Líquida	3.473.174

Patrimônio Líquido	3.550.902
---------------------------	------------------

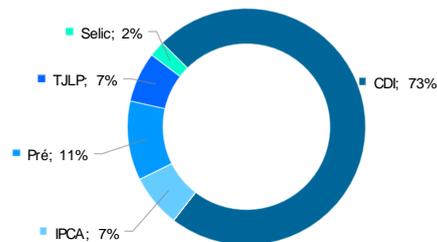
Covenant Financeiro

Dívida Fin. Líquida/EBITDA - Limite Máx. 3,50	2,85
--	-------------

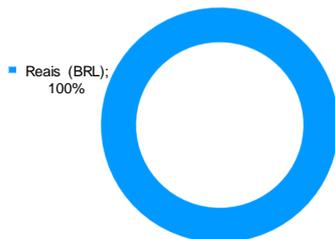
Abertura da Dívida Bruta - CP e LP
Posição Final em Jun/19



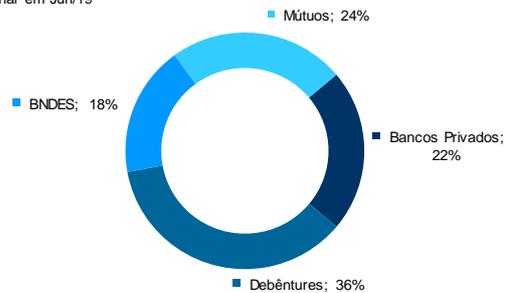
Abertura da Dívida Bruta - Indexadores
Posição Final em Jun/19



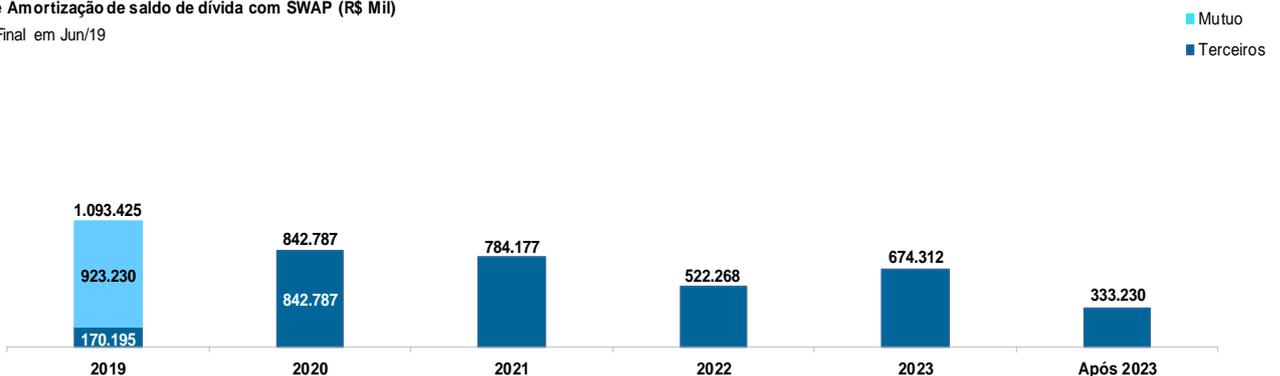
Abertura da Dívida Bruta - Moedas
Posição Final em Jun/19



Abertura da Dívida Bruta - Credor
Posição Final em Jun/19



Curva de Amortização de saldo de dívida com SWAP (R\$ Mil)
Posição Final em Jun/19



Comentário do Desempenho

Investimentos

INVESTIMENTOS (R\$ MIL)*

	2T19	2T18	Var. %	1T19	Var. % (1)	6M19	6M18	Var. % (2)
Novas Conexões	54.793	69.137	-20,7%	53.429	2,6%	108.222	102.102	6,0%
Rede	58.944	61.833	-4,7%	40.643	45,0%	99.587	112.392	-11,4%
Combate às Perdas	9.239	10.341	-10,7%	8.896	3,9%	18.135	21.801	-16,8%
Qualidade do Sistema Elétrico	43.860	40.449	8,4%	30.342	44,6%	74.202	59.237	25,3%
Adequação à carga	5.845	11.043	-47,1%	1.405	>100,0%	7.250	31.354	-76,9%
Outros	46.886	37.537	24,9%	40.732	15,1%	87.618	61.794	41,8%
Varição de Estoque	(4.522)	(8.127)	-44,4%	(2.172)	>100,0%	(6.694)	32.662	<-100,0%
Total Investido	156.101	160.380	-2,7%	132.632	17,7%	288.733	308.950	-6,5%
Aportes / Subsídios	(1.626)	(1.759)	-7,6%	(497)	>100,0%	(2.124)	(22.298)	-90,5%
Investimento Líquido	154.475	158.621	-2,6%	132.135	16,9%	286.609	286.652	-0,0%

(1) Variação entre 2T19 e 1T19; (2) Variação entre 6M19 e 6M18.

5

TEMAS RELEVANTES

Bandeiras Tarifárias vigentes em 30 de junho de 2019

A partir janeiro de 2015, as contas de energia incorporaram os efeitos do Sistema de Bandeiras Tarifárias. O sistema possui três bandeiras: verde, amarela e vermelha, que indicam se a energia custará mais ou menos, em função das condições de geração de eletricidade. As bandeiras tarifárias tiveram os seguintes acréscimos:

Bandeira verde: condições favoráveis de geração de energia. A tarifa não sofre nenhum acréscimo;

Bandeira amarela: condições de geração menos favoráveis.

De 01/02/2016 à 31/01/2017 - A tarifa sofre acréscimo de R\$ 1,50 para cada 100 quilowatt-hora (kWh) consumidos;

De 01/02/2017 à 30/04/2018 - A tarifa sofre acréscimo de R\$ 2,00 para cada 100 quilowatt-hora (kWh) consumidos (REH 2.203/2017);

De 01/05/2018 à 30/06/2019 - A tarifa sofre redução e fica estipulada em R\$ 1,00 para cada 100 quilowatt-hora (kWh) consumidos (REH 2.392/2018);

A partir de 01/07/2019 - A tarifa sofre acréscimo de R\$ 1,50 para cada 100 quilowatt-hora (kWh) consumidos (REH 2551/19).

Bandeira vermelha: condições mais custosas de geração.

De 01/02/2016 à 31/01/2017 - A tarifa passou a ter dois patamares de acréscimo (R\$ 3,00 ou R\$ 4,50 para cada 100 kWh consumidos);

De 01/02/2017 à 31/10/2017 - A tarifa dos dois patamares passou a ser R\$ 3,00 (patamar 1) e R\$ 3,50 (patamar 2) para cada 100 kWh consumidos (REH 2.203/2017)

De 01/11/2017 à 30/04/2018 - A tarifa da bandeira patamar 2 passou a ser R\$ 5,00 para cada 100 kWh consumidos (Audiência Pública 061/2017);

De 01/05/2018 à 30/06/2019 - A tarifa a dos dois patamares ficaram assim: R\$ 3,00 (patamar 1) e R\$ 5,00 (patamar 2) para cada 100 kWh consumidos (REH 2.392/2018);

A partir de 01/07/2019 - A tarifa sofre acréscimo de R\$ 4,00 (patamar 1) e R\$ 6,00 (patamar 2) para cada 100 quilowatt-hora (kWh) consumidos (REH 2551/19).

As bandeiras tarifárias que vigoraram até julho de 2019, reflexo das condições hidrológicas, estão demonstradas a seguir:

2018	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Bandeira Tarifária												
	Verde	Verde	Verde	Verde	Amarela	Vermelha 2	Amarela	Verde				
PLD gatilho - R\$/MWh	189,63	157,28	184,91	40,16	193,36	425,01	505,18	505,18	490,74	377,47	140,51	56,74

PLD Gatilho: Referência de PLD médio mensal para o partamar da Bandeira Tarifária, definido pela CCEE

2019	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Bandeira Tarifária												
	Verde	Verde	Verde	Verde	Amarela	Verde	Amarela					
PLD gatilho - R\$/MWh	116,53	283,16	286,02	167,83	114,92	42,35	175,44					

PLD Gatilho: Referência de PLD médio mensal para o partamar da Bandeira Tarifária, definido pela CCEE

* Valores não auditados pelos auditores independentes

Comentário do Desempenho

Preço-Teto do Preço de Liquidação das Diferenças (PLD)

Em 13 de dezembro de 2016, a Resolução Homologatória nº 2.190 da Aneel definiu os valores limites do PLD de 2017. O PLD máximo foi fixado em R\$ 533,82/MWh e o valor mínimo em R\$ 33,68/MWh. Esses limites passaram a vigorar em 1º de janeiro de 2017.

Em 22 de dezembro de 2017, a Resolução Homologatória n.º 2.364 da Aneel definiu os valores limites do PLD de 2018. O PLD máximo foi fixado em R\$ 505,18/MWh e o valor mínimo em R\$ 40,16/MWh. Esses limites passaram a vigorar em 1º de janeiro de 2018.

Em 18 de dezembro de 2018, a Resolução Homologatória n.º 2.498 da Aneel definiu os valores limites do PLD de 2019. O PLD máximo foi fixado em R\$ 513,89/MWh e o valor mínimo em R\$ 42,35/MWh. Esses limites passaram a vigorar em 1º de janeiro de 2019.

Revisão Tarifária 2018

De acordo com seu contrato de concessão, a cada 5 (cinco) anos, a Companhia passa pelo processo de revisão tarifária periódica e em 2018, a Enel Rio teve a quarta revisão tarifária periódica aprovada em caráter provisório, em virtude dos valores provisórios da Base de Remuneração Regulatória, a ser aplicada a partir de 15 de março de 2018. A revisão tarifária média foi de 21,04%, conforme homologado na Resolução Homologatória nº 2.377, de 13 de março de 2018, com vigência de 15 de março de 2018 a 14 de março de 2019. Para os consumidores de baixa tensão, houve um aumento em torno de 21,46%. Já para os clientes de média e alta tensão, o reajuste foi cerca de 19,94%.

Reajuste Tarifário 2019

Em 12/03/19, a Aneel aprovou o reajuste tarifário da Enel Distribuição Rio. O reajuste para consumidores de baixa tensão, em sua maioria clientes residenciais, foi de 9,72%, e para os clientes de média e alta tensão, em geral indústrias e grandes comércios, o índice aprovado foi de 9,65%. O reajuste que foi homologado por meio da resolução homologatória nº 2.519 resultou, em média, de 9,70% e vigorou de 15 de março de 2019 a 31 de março de 2019.

Revisão Tarifária Extraordinária 2019

A revisão extraordinária foi necessária devido à decisão da Diretoria da Aneel do dia 20 de março de 2019, que autorizou a Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE) a concluir o acordo com grupo de oito bancos para antecipar a quitação da chamada CDE Conta-ACR par setembro de 2019. Assim, os consumidores deixarão de realizar os desembolsos mensais para a conta a partir de outubro de 2019.

Esses efeitos já foram refletidos na tarifa da Enel Distribuição Rio, por meio da resolução homologatória nº 2.523. O efeito médio percebido pelos consumidores passa de 9,70% para 7,59% e com vigência de 01 de abril de 2019 a 14 de março de 2020.

A revisão para consumidores de baixa tensão alterou o aumento de 9,72% para 7,49% e para os clientes de média e alta tensão o índice antes aprovado de 9,65% passa para 7,89%.

Comentário do Desempenho

ANEXO 1: DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS

DEMONSTRATIVO DE RESULTADO (R\$ MIL)

	2T19	2T18	Var. %	1T19	Var. % (1)	6M19	6M18	Var. % (2)
Receita Operacional Bruta	2.276.426	2.295.772	-0,8%	2.671.692	-14,8%	4.948.118	4.331.911	14,2%
Fornecimento de Energia	1.877.319	1.745.751	7,5%	2.155.347	-12,9%	4.032.666	3.491.123	15,5%
Suprimento de Energia Elétrica	23.326	19.433	20,0%	25.275	-7,7%	48.601	37.722	28,8%
Baixa Renda	10.317	12.947	-20,3%	8.617	19,7%	18.934	23.192	-18,4%
Subvenção CDE - desconto tarifário	42.107	50.495	-16,6%	67.364	-37,5%	109.471	82.266	33,1%
Disponibilidade da Rede Elétrica	195.814	150.007	30,5%	183.094	6,9%	378.908	273.361	38,6%
Receita de Construção	160.448	158.703	1,1%	139.876	14,7%	300.324	285.295	5,3%
Ativos e passivos financeiros setoriais	(47.433)	150.634	<-100,0%	63.597	<-100,0%	16.164	112.672	-85,7%
Outras Receitas	14.528	7.802	86,2%	28.522	-49,1%	43.050	26.280	63,8%
Deduções da Receita	(899.619)	(872.767)	3,1%	(1.091.995)	-17,6%	(1.991.614)	(1.697.285)	17,3%
ICMS	(517.169)	(505.884)	2,2%	(648.554)	-20,3%	(1.165.723)	(990.349)	17,7%
PIS	(35.129)	(35.290)	-0,5%	(43.097)	-18,5%	(78.226)	(67.440)	16,0%
COFINS	(161.804)	(162.549)	-0,5%	(198.508)	-18,5%	(360.312)	(310.634)	16,0%
ISS	(1.179)	(899)	31,1%	(1.102)	7,0%	(2.281)	(1.851)	23,2%
Encargo setorial CDE	(170.427)	(153.536)	11,0%	(184.243)	-7,5%	(354.670)	(341.319)	3,9%
Programa de Eficiência Energética e P&D	(11.885)	(12.607)	-5,7%	(14.481)	-17,9%	(26.366)	(22.895)	15,2%
Taxa de fiscalização	(2.026)	(2.002)	1,2%	(2.010)	0,8%	(4.036)	(3.615)	11,6%
Ressarcimento P&D	-	-	-	-	-	-	40.818	-100,0%
Receita Operacional Líquida	1.376.807	1.423.005	-3,2%	1.579.697	-12,8%	2.956.504	2.634.626	12,2%
Custo do Serviço / Despesa Operacional	(1.274.188)	(1.287.555)	-1,0%	(1.424.001)	-10,5%	(2.698.189)	(2.377.878)	13,5%
Custos e despesas não gerenciáveis	(749.735)	(840.885)	-10,8%	(956.353)	-21,6%	(1.706.088)	(1.512.661)	12,8%
Energia Elétrica Comprada para Revenda	(615.419)	(700.921)	-12,2%	(834.234)	-26,2%	(1.449.653)	(1.256.620)	15,4%
Encargos do Uso do Sistema de Transmissão	(126.316)	(136.022)	-7,1%	(125.565)	0,6%	(251.881)	(260.879)	-3,4%
Encargos dos Serviços dos Sistemas	(8.000)	(7.236)	10,6%	(8.697)	-8,0%	(16.697)	(3.177)	>100,0%
Ressarcimento de encargos serviço do sistema	-	3.294	-100,0%	12.143	-100,0%	12.143	8.015	51,5%
Custos e despesas gerenciáveis	(524.453)	(446.670)	17,4%	(467.648)	12,1%	(992.101)	(865.217)	14,7%
Pessoal	(37.647)	(34.639)	8,7%	(39.060)	-3,6%	(76.707)	(71.102)	7,9%
Material e Serviços de Terceiros	(116.241)	(114.755)	1,3%	(128.147)	-9,3%	(244.388)	(223.654)	9,3%
Custo de Desativação de Bens	(5.975)	(8.549)	-30,1%	(5.482)	9,0%	(11.457)	(14.501)	-21,0%
Depreciação e Amortização	(94.617)	(77.199)	22,6%	(128.316)	-26,3%	(222.933)	(153.541)	45,2%
PCLD (Provisões para Créditos de Liquidação Duvidosa)	(25.959)	(10.285)	>100,0%	(10.274)	>100,0%	(36.233)	(40.131)	-9,7%
Provisão para Riscos Fiscais, Cíveis e Trabalhistas	(48.826)	(26.922)	81,4%	(23.748)	>100,0%	(72.574)	(48.959)	48,2%
Custo de Construção	(160.448)	(158.703)	1,1%	(139.876)	14,7%	(300.324)	(285.295)	5,3%
Indenizações DIC / FIC	-	10.077	-100,0%	-	-	-	-	-
Receita de multa por impuntualidade de clientes	16.901	13.920	21,4%	15.876	6,5%	32.777	27.118	20,9%
Outras Despesas Operacionais	(51.641)	(39.615)	30,4%	(8.621)	>100,0%	(60.262)	(55.152)	9,3%
EBITDA (3)	197.236	212.649	-7,2%	284.012	-30,6%	481.248	410.289	17,3%
Margem EBITDA	14,33%	14,94%	-0,61 p.p	17,98%	-3,65 p.p	16,28%	15,57%	0,71 p.p
Margem EBITDA ex- Receita de Construção	16,22%	16,82%	-0,60 p.p	19,73%	-3,51 p.p	18,12%	17,46%	0,66 p.p
Resultado do Serviço (EBIT)	102.619	135.450	-24,2%	155.696	-34,1%	258.315	256.748	0,6%
Resultado Financeiro	(46.003)	(83.148)	-44,7%	(136.679)	-66,3%	(182.682)	(164.364)	11,1%
Receita Financeira	67.856	244.553	-72,3%	191.088	-64,5%	258.944	375.193	-31,0%
Renda de Aplicação Financeira	10.590	5.892	79,7%	3.418	>100,0%	14.008	7.029	99,3%
Juros e atualização financeira por impuntualidade de clientes	10.361	6.246	65,9%	11.534	-10,2%	21.895	11.843	84,9%
Variações monetárias	3.204	2.142	49,6%	3.157	1,5%	6.361	4.124	54,2%
Receita financeira de ativo indenizável	-	51.157	-100,0%	-	-	-	88.865	-100,0%
Atualização crédito de Pis/Cofins	-	473	-100,0%	-	-	-	1.192	-100,0%
Instrumento financeiro derivativo - hedge/swap	37.508	185.369	-79,8%	146.868	-74,5%	184.376	250.060	-26,3%
Variação monetária de ativos e passivos financeiros setoriais	3.197	(8.435)	<-100,0%	25.581	-87,5%	28.778	9.769	>100,0%
Outras receitas financeiras	2.996	1.709	75,3%	530	>100,0%	3.526	2.311	52,6%
Despesas financeiras	(113.859)	(327.701)	-65,3%	(327.767)	-65,3%	(441.626)	(539.557)	-18,2%
Encargo de dívidas	(51.914)	(56.118)	-7,5%	(52.185)	-0,5%	(104.099)	(112.899)	-7,8%
Atualização de provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	(16.179)	(13.300)	21,6%	(18.837)	-14,1%	(35.016)	(38.985)	-10,2%
Encargo de fundo de pensão	(7.991)	(8.352)	-4,3%	(7.993)	-0,0%	(15.984)	(16.706)	-4,3%
Juros debêntures	(24.618)	(10.838)	>100,0%	(10.386)	>100,0%	(35.004)	(21.017)	66,6%
Instrumento financeiro derivativo - hedge/swap	(40.532)	(201.104)	-79,8%	(152.239)	-73,4%	(192.771)	(272.404)	-29,2%
IOF	(668)	(2.182)	-69,4%	(379)	76,3%	(1.047)	(8.570)	-87,8%
Despesa financeira de ativo indenizável	24.545	-	-	(40.570)	<-100,0%	(16.025)	-	-
Encargos com vendas de recebíveis	14.566	(24.611)	<-100,0%	(27.970)	<-100,0%	(13.404)	(53.110)	-74,8%
Outras despesas financeiras	(11.068)	(11.196)	-1,1%	(17.208)	-35,7%	(28.276)	(15.866)	78,2%
Lucro Antes dos Tributos e Participações	56.616	52.302	8,2%	19.017	>100,0%	75.633	92.384	-18,1%
Tributos e Outros	(19.223)	(19.984)	-3,8%	(6.337)	>100,0%	(25.560)	(36.634)	-30,2%
Lucro (Prejuízo) Líquido do Período	37.393	32.318	15,7%	12.680	>100,0%	50.073	55.750	-10,2%
Margem Líquida	2,72%	2,27%	0,45 p.p	0,80%	1,92 p.p	1,69%	2,12%	-0,43 p.p
Margem Líquida ex- Receita de Construção	3,07%	2,56%	0,51 p.p	0,88%	2,19 p.p	1,89%	2,37%	-0,48 p.p
Lucro (Prejuízo) por Ação (R\$/ação)	0,2244	0,1939	15,7%	0,0761	>100,0%	0,3005	0,3346	-10,2%

(1) Variação entre 2T19 e 1T19; (2) Variação entre 6M19 e 6M18.

(3) EBITDA: Resultado do Serviço + Depreciações e Amortizações

* Valores não auditados pelos auditores independentes

Comentário do Desempenho

ANEXO 2: BALANÇOS PATRIMONIAIS (IFRS)

BALANÇOS PATRIMONIAIS

ATIVOS	2T19	2018
CIRCULANTE		
Caixa e equivalente de caixa	616.557	267.076
Títulos e valores mobiliários	189.099	81.777
Consumidores e outras contas a receber	1.409.764	914.449
Ativos financeiros setoriais	176.490	229.300
Subvenção CDE - desconto tarifário	326.309	322.098
Tributos a compensar	148.581	145.833
Serviço em Curso	55.913	55.270
Instrumentos Financeiros derivativos - SWAP	69	13.766
Outros créditos	67.073	66.468
Total do ativo circulante	2.989.855	2.096.037
NÃO CIRCULANTE		
Consumidores	36.978	34.593
Ativos financeiros setoriais	68.742	-
Depósitos vinculados a litígios	220.898	214.571
Tributos a compensar	90.636	104.458
Serviço em Curso	1.993	35.596
Instrumentos Financeiros derivativos - SWAP	100.280	98.364
Tributos diferidos	328.055	322.338
Ativo indenizável (concessão)	3.342.305	3.378.495
Imobilizado	107.105	61.175
Intangível	2.676.491	2.673.290
Ativos contratuais	767.457	677.482
Total do ativo não circulante	7.740.940	7.600.362
TOTAL DOS ATIVOS	10.730.795	9.696.399
PASSIVO		
CIRCULANTE		
Fornecedores e outras contas a pagar	679.764	758.868
Empréstimos e financiamentos	1.393.225	1.761.231
Obrigações por arrendamentos	17.001	-
Debêntures	15.269	1.511
Salários, Provisões e encargos sociais	78.092	48.143
Obrigações fiscais	151.351	119.762
Dividendos a pagar	87.183	87.184
Taxa regulamentares	336.402	375.897
Instrumentos Financeiros derivativos - SWAP	2.669	7.680
Outras obrigações	84.014	84.657
Total do passivo circulante	2.844.970	3.244.933
NÃO CIRCULANTE		
Fornecedores e outras contas a pagar	-	454
Empréstimos e financiamentos	1.558.795	1.250.981
Obrigações por arrendamentos	35.508	-
Debêntures	1.596.900	597.926
Passivos financeiros setoriais	-	6.111
Obrigações com benefícios pós-emprego	409.530	429.975
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	652.689	602.204
Instrumentos Financeiros derivativos - SWAP	2.171	5.617
Outras obrigações	327	269
Taxa regulamentares	79.003	62.378
Total do passivo não circulante	4.334.923	2.955.915
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Capital social	2.498.230	2.498.230
Reservas de capital	23.254	23.254
Reservas de lucros	976.874	976.874
Outros resultados abrangentes	2.471	(2.807)
Lucro/prejuízos acumulados	50.073	-
Total do patrimônio líquido	3.550.902	3.495.551
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO E PASSIVOS	10.730.795	9.696.399

* Valores não auditados pelos auditores independentes



1. Informações gerais

A Ampla Energia e Serviços S.A. (“Companhia” ou “Enel Distribuição Rio”), sociedade por ações de capital aberto registrada na B3- Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros com sede no município Niterói, Rio de Janeiro, controlada pela Enel Brasil S.A é uma concessionária de serviço público de energia elétrica, destinada a explorar os sistemas de distribuição de energia elétrica e participar de pesquisas vinculadas ao setor energético, sendo tais atividades regulamentadas pela Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL (“ANEEL”) , vinculada ao Ministério de Minas e Energia - MME.

A Ampla hoje é uma empresa do Grupo Enel, multinacional de energia presente em mais de 30 países e com atuação nos segmentos de distribuição, geração e soluções de energia.

A sede da Companhia está localizada Praça Leoni Ramos nº 1, Gragoatá, Niterói, Rio de Janeiro - Brasil. Tem como área de concessão 66 municípios, sendo 65 no Estado do Rio de Janeiro e 1 no Estado de Minas Gerais, o qual é regulado pelo contrato de Concessão de Distribuição nº 005/1996, com vencimento em dezembro de 2026. Em 14 de março de 2017, a Enel Distribuição Rio assinou o 6º aditivo ao contrato de concessão que incluiu novas cláusulas econômicas e de gestão, obrigações de melhoria da qualidade e de sustentabilidade econômico-financeira bem como alterou o nível regulatório de perdas não técnicas.

2. Apresentação das informações trimestrais

As informações contábeis intermediárias foram elaboradas e preparadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e de acordo com a Norma Internacional IAS 34 - Interim Financial Reporting emitida pelo International Accounting Standards Board - IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as Normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR).

Todos os valores apresentados nestas informações contábeis intermediárias estão expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outro modo. Devido ao uso de arredondamentos, os números apresentados ao longo dessas demonstrações contábeis podem não perfazer precisamente os totais apresentados.

Na elaboração das informações contábeis intermediárias foram adotados princípios e práticas contábeis consistentes com os divulgados nas demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2018, publicadas no Diário Oficial do Estado Rio de Janeiro em 15 de março de 2019 exceto, as novas práticas contábeis adotadas conforme demonstradas na nota explicativa 5. As presentes informações contábeis intermediárias devem ser analisadas em conjunto com aquelas demonstrações contábeis para melhor compreensão das informações apresentadas.

As informações contábeis intermediárias foram preparadas e estão apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional e de apresentação da Companhia. A moeda funcional foi determinada em função do ambiente econômico primário de suas operações.

A Companhia considerou as orientações contidas na Orientação Técnica OCPC 07 na elaboração das informações contábeis intermediárias. Dessa forma, as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis estão evidenciadas nas notas explicativas e correspondem às utilizadas pela Administração da Companhia na sua gestão.

A autorização para emissão destas informações contábeis intermediárias ocorreu em reunião da Diretoria realizada em 30 de julho de 2019.



3. Revisão Tarifária Periódica, extraordinária e reajuste tarifário anual

Reajuste tarifário anual de 2019

A ANEEL, em reunião pública de sua Diretoria realizada em 12 de março de 2019, deliberou sobre o reajuste tarifário anual de 2019 da Companhia, aplicado nas tarifas a partir de 15 de março de 2019. A ANEEL aprovou um reajuste de +9,70% composto por (i) reajuste econômico de +4,73%, sendo 4,04% de Parcela A e 0,69% de Parcela B e (ii) componente financeiro de +6,47%. Descontado o componente financeiro considerado no último processo tarifário de -1,50%, o efeito médio a ser percebido pelos consumidores é de +9,70%.

O índice é composto pelos seguintes itens:

Reajuste Tarifário 2019	
Encargos Setoriais	0,14%
Energia Comprada	4,43%
Encargos de Transmissão	-0,72%
Receitas Irrecuperáveis	0,18%
Parcela A	4,03%
Parcela B	0,69%
Reajuste Econômico	4,73%
CVA Total	9,43%
Outros Itens Financeiros da Parcela A	-2,96%
Reajuste Financeiro	6,47%
Reajuste Total	11,20%
Componentes Financeiros do Processo Anterior	-1,50%
Efeito para o consumidor	9,70%

Dessa forma, as Parcelas A e B da Companhia, após o Reajuste Tarifário, tiveram os seguintes impactos:

- (i) **Parcela A:** Reajustada em 6,04%, representando 4,04% no reajuste econômico com os seguintes componentes:
- Encargos setoriais - aumento de 0,79%, representando 0,14% no reajuste econômico em função, principalmente, do aumento de 35,18% do encargo com a Conta de Desenvolvimento Energético (“CDE”);
 - Energia comprada - aumento de 11,71%, decorre principalmente do aumento do custo das Cotas (Lei nº12.783/2013), de Itaipu e da elevação dos montantes de energia nova e de fontes alternativas dos Contratos de Compra de Energia no Ambiente Regulado - CCEAR. O aumento do custo da compra de energia representa 4,43% no reajuste econômico;
 - Encargos de transmissão - redução de 7,13% decorrente principalmente da redução da Receita Anual Permitida da Rede Básica em relação ao ciclo anterior, representando -0,72% no reajuste econômico;

Notas Explicativas



Ampla Energia e Serviços S.A.

- Receitas Irrecuperáveis - aumento de 18,32% decorrente dos novos valores regulatórios definidos após a conclusão da revisão tarifária de 2018. Este item representou 0,18% no reajuste econômico.
- (ii) **Parcela B:** Reajustada em 2,07%, representando uma participação de 0,69% no reajuste econômico, resultado da combinação dos seguintes componentes:
- IPCA de 3,82%, no período de 12 meses findos em março de 2018; e
 - Fator X de 0,69%, composto por:
 - Componente X-Pd (ganhos de produtividade da atividade de distribuição) de 0,87%;
 - Componente X-Q (qualidade do serviço) de -0,19%; e
 - Componente X-T (trajetória de custos operacionais) de 0,00%, previamente definido na 4ªRTP para aplicação nos reajustes tarifários deste ciclo da Companhia.
- (iii) **Componentes financeiros:** Os componentes financeiros aplicados a este reajuste tarifário totalizam um montante de R\$ 351.265, dentre os quais destaca-se: R\$ 520.391 referente aos itens de Compensação de Variação de Valores de Itens da Parcela A (“CVA”), neutralidade de Encargos Setoriais de R\$ 29.352, Sobrecontratação de R\$ 229.585 negativo, Financeiro Eletronuclear negativo de R\$ 90.387, recálculo Revisão Tarifária de 2018 de R\$ 21.819 e Previsão de Risco Hidrológico de R\$ 159.088.

Vale destacar que o financeiro da Eletronuclear decorre de decisão proferida pelo Despacho nº 695/2019, de 12 de março de 2019, que manteve a decisão do Despacho nº 2.741/2018, de modo a reverter para modicidade tarifária, no processo de Reajuste Tarifário de 2019 da Enel RJ, o valor de R\$ 90.387 (vide nota explicativa 4b).

Já o financeiro sobre o recálculo revisão tarifárias de 2018, refere-se à aprovação pela ANEEL do resultado definitivo da Quarta Revisão Tarifária Periódica da Enel RJ, ocorrida em 2018, dado que a Base de Remuneração Regulatória (BRR) e a trajetória de perdas não técnicas haviam sido definidas de forma provisória. Com a definição da BRR, houve a necessidade de corrigir a base tarifária econômica em R\$ 20.052 em DRA, além da consideração de um componente financeiro de R\$ 21.819 (a preços de mar/18). Ademais, foi fixado o referencial regulatório para perdas de energia para os reajustes de 2019 a 2022.

O reajuste tarifário médio de +9,70% a ser percebido pelos consumidores apresenta variações para diversos níveis de tensão, sendo 9,65% e 9,72% para alta e baixa tensão, respectivamente.

Reajuste tarifário de 2019 - Republicação das Tarifas

Em 26 de março de 2019, a ANEEL decidiu republicar as tarifas da Enel RJ em virtude da quitação antecipada da CDE Conta ACR, o que gerou um reajuste médio 7,59% nas tarifas de fornecimento de energia elétrica e de uso dos sistemas de distribuição percebido pelos consumidores, sendo de 7,89% em média para os consumidores conectados em Alta Tensão (AT) e de 7,49% em média para aqueles conectados em Baixa Tensão (BT). Tais tarifas são válidas a partir de 1º de abril de 2019.

Notas Ex



Ampla Energia e Serviços S.A.

O índice final é composto pelos seguintes itens:

Reajuste Tarifário 2019 - Republicação	
Encargos Setoriais	0,14%
Energia Comprada	4,43%
Encargos de Transmissão	-0,72%
Receitas Irrecuperáveis	0,18%
Parcela A	4,04%
Parcela B	0,69%
Reajuste Econômico	4,73%
CVA Total	7,34%
Outros Itens Financeiros da Parcela A	-2,96%
Reajuste Financeiro	4,38%
Reajuste Total	9,10%
Componentes Financeiros do Processo Anterior	-1,51%
Efeito para o consumidor	7,59%

4. Alterações e atualizações na legislação regulatória

a) Bandeiras tarifárias

Em 2019 vigorou a bandeira tarifária verde nos meses de janeiro a março e amarela nos meses de abril a junho. Em 2018 vigorou a bandeira tarifária verde nos meses de janeiro a abril, amarela em maio e em junho vermelha patamar 2.

b) Contrato de CUSD com a Eletronuclear

Em 12 de julho de 2018, foi assinado contrato de CUSD - CARGA - LIVRE e desde então a Companhia está faturando a disponibilização do uso do sistema correspondente ao período em curso. O valor correspondente a CUSD de períodos anteriores, foi definido pela Aneel por meio do despacho nº 2741/18.

Em 27 de novembro de 2018, foi homologado pela ANEEL o Despacho no 2.741, no qual está decide dentre outros assuntos, que : (i) devem ser aplicadas à Eletronuclear as tarifas de autoprodução (APE) homologadas nos processos tarifários da Enel Rio; (ii) a CCEE deve informar à Enel Rio em base mensal a partir de janeiro de 2019, bem como para o período de 19 de abril de 2014 a 31 de dezembro de 2018, a energia medida, em KWh, nos pontos de conexão, que esteja associada ao consumo próprio da Eletronuclear; (iii) o valor do retroativo disposto no item (ii) do Despacho ANEEL nº 4.213, de 2017, é de R\$

Notas Ex**Ampla Energia e Serviços S.A.**

90.832, a preços de novembro de 2018 e líquido de impostos, que deverá ser faturado contra a Eletronuclear no ano de 2019; (iv) quando da homologação da referida receita de venda, o valor do item (iii) será atualizado pelo Índice Geral de Preços ao Mercado - IGP-M para preços de dezembro de 2018, conforme índice divulgado pela Fundação Getúlio Vargas - FGV; (v) o pagamento do retroativo de que trata o item (iv), acrescido de impostos, poderá ser efetuado em 12 parcelas ao longo do ano de 2019 e a partir de janeiro de 2019; (vi) o montante auferido pela Enel Rio referente ao pagamento do retroativo disposto no item (iv) será considerado como componente financeiro negativo no processo tarifário subsequente da distribuidora Enel Rio; e (vii) indeferir o pedido de medida cautelar apresentado pela Eletronuclear.

Em 18 de dezembro, por meio da resolução nº 2509, a Aneel publicou o valor retroativo de que trata o item (iv) do Despacho ANEEL nº 2.741, de 27 de novembro de 2018, de R\$ 90.387 a preços de dezembro de 2018, sem impostos.

Em 20 de dezembro de 2018, a ENEL Rio protocolou junto a ANEEL recurso ao processo que versa acerca dos critérios de modicidade tarifária nos moldes previsto no PRORET de acordo com as regras do contrato de concessão.

Em 08 de março de 2019, foi homologado pela ANEEL, no processo de revisão tarifária a reversão para modicidade tarifária, do valor de R\$ 90.387, tendo sido constituído um passivo setorial (item financeiro) correspondente ao valor a ser recebido pela Companhia da Eletronuclear. Em relação ao recebível da Eletronuclear, a Companhia vem faturando quotas mensais e consecutivas totalizando R\$ 38.706 (de fevereiro/2019 a junho/2019).

Notas Ex



Ampla Energia e Serviços S.A.

5. Principais mudanças nas políticas contábeis

Pronunciamento Técnico CPC 06 - Operações de Arrendamento Mercantil (IFRS 16)

A norma estabelece os princípios para o reconhecimento, mensuração, apresentação e divulgação de operações de arrendamento mercantil e exige que os arrendatários contabilizem todos os arrendamentos conforme um único modelo de balanço patrimonial, similar à contabilização de arrendamentos financeiros nos moldes do CPC 06 (R1), ou seja, reconheça ativos representando o direito de uso e passivos para todos os contratos de arrendamento, a menos que o prazo do contrato seja inferior a doze meses ou o valor do ativo objeto do arrendamento tenha valor não significativo. Para o arrendador, a contabilização continuará segregada entre operacional e financeiro. O CPC 06 (R2)/IFRS 16 também exige que os arrendatários e os arrendadores façam divulgações mais abrangentes do que as previstas na IAS 17.

A Companhia adotou a abordagem de transição simplificada que consiste em não apresentar os saldos comparativos para o ano anterior. Com isso os contratos em vigência relativos a arrendamentos que estão no alcance do pronunciamento foram mensurados na data de transição (1º de janeiro de 2019). A adoção da referida norma trouxe impactos de incremento de igual valor nas contas patrimoniais de ativo imobilizado e em arrendamentos financeiros conforme demonstrados no quadro abaixo:

	Adoção inicial
Ativo Imobilizado	
Ativo de direito de uso (nota 13)	48.673
Terrenos	379
Imóveis	45.384
Veículos e outros meios de transporte	2.910
Total Ativo	48.673
Dívida	
Obrigações por arrendamento (nota 20)	48.673
Total Passivo	48.673

Adicionalmente, as despesas relacionadas aos contratos de arrendamentos operacionais estão sendo reconhecidas através da despesa de amortização do direito de uso dos ativos e da despesa financeira de juros sobre as obrigações de arrendamento. As cláusulas restritivas referentes a capacidade da Companhia de cumprir os acordos contratuais de limite máximo de alavancagem em empréstimos (*covenants*) inseridas nos contratos vigentes já excluem o efeito de alterações ou novas regras contábeis, dessa forma não há impactos devido à adoção deste novo pronunciamento. A seguir são demonstrados os impactos no semestre findo em 30 de junho de 2019 no resultado:

Depreciação e amortização	(5.666)
Despesa com arrendamento operacional	6.245
Lucro operacional	579
Despesa financeira	(2.355)
Tributos diferidos	604
Impacto total no resultado	(1.172)

Notas Explanatórias



Ampla Energia e Serviços S.A.

Com relação ao fluxo de caixa, o impacto foi um aumento líquido no caixa gerado pelas atividades operacionais e uma redução nas atividades de financiamento de R\$ 3.890 pois a amortização da parcela do principal dos passivos de arrendamento foi classificada como atividades de financiamento.

6. Caixa e equivalentes de caixa

Descrição	30/06/2019	31/12/2018
Caixa e contas correntes bancárias	70.805	71.228
Total de caixa e contas correntes bancárias	70.805	71.228
Aplicações diretas		
CDB - Certificado de Depósito Bancário	339.966	28.740
Operações compromissadas	203.834	135.568
Total das aplicações diretas	543.800	164.308
Fundo de investimentos não exclusivos		
Fundos de investimentos aberto	1.948	18.644
Operações compromissadas	4	12.896
Total de fundos de investimento não exclusivos	1.952	31.540
Total	616.557	267.076

O excedente de caixa da Companhia é aplicado de forma conservadora em ativos financeiros de baixo risco, sendo os principais instrumentos financeiros representados por CDBs (Certificados de Depósitos Bancários) e operações compromissadas. Os investimentos têm alta liquidez, sendo prontamente conversíveis em recursos disponíveis de acordo com as necessidades de caixa da Companhia em um valor conhecido e com risco insignificante de perda. As aplicações financeiras da Companhia buscam rentabilidade compatível às variações do CDI. Dada à natureza e característica das aplicações financeiras, estas já estão reconhecidas pelo seu valor justo, em contrapartida ao resultado e tiveram uma rentabilidade de 6,20% nos últimos 12 meses.

Notas Ex



Ampla Energia e Serviços S.A.

7. Títulos e valores mobiliários

	<u>30/06/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Fundos de investimentos não exclusivos	62.023	65.431
Fundos de investimentos exclusivos		
Títulos públicos	111.836	16.346
LF - Letra Financeira	15.240	-
Total	<u>189.099</u>	<u>81.777</u>

Nenhum desses ativos está vencido nem apresenta problemas de recuperação ou redução ao valor recuperável no encerramento do período.

8. Consumidores e outras contas a receber

	A vencer	Vencidos até 90 dias	Vencidos há mais de 90 dias	Total	Provisão esperada para crédito de liquidação duvidosa	30/06/2019	31/12/2018
<u>Circulante</u>							
Fornecimento faturado	456.013	435.780	877.826	1.769.619	(675.019)	1.094.600	676.713
Receita não faturada	219.750	-	-	219.750	(4.569)	215.181	113.646
Consumidores baixa renda	6.900	-	-	6.900	-	6.900	7.104
Encargo de uso de rede	51.145	-	2.698	53.843	-	53.843	90.832
Parcelamento de débitos	-	-	96.458	96.458	(65.196)	31.262	24.271
Outros contas a receber - RDS	64	10.690	41.874	52.628	(44.650)	7.978	1.883
Contas a receber	277.859	10.690	141.030	429.579	(114.415)	315.164	237.736
Total do circulante	<u>733.872</u>	<u>446.470</u>	<u>1.018.856</u>	<u>2.199.198</u>	<u>(789.434)</u>	<u>1.409.764</u>	<u>914.449</u>
<u>Não circulante</u>							
Encargo de uso de rede	-	-	4.136	4.136	(4.136)	-	4.136
Parcelamento de débitos	-	4.850	70.757	75.607	(38.629)	36.978	30.457
Total não circulante	-	4.850	74.893	79.743	(42.765)	36.978	34.593
Total do circulante e não circulante	<u>733.872</u>	<u>451.320</u>	<u>1.093.749</u>	<u>2.278.941</u>	<u>(832.199)</u>	<u>1.446.742</u>	<u>949.042</u>

A Companhia vendeu determinadas faturas de energia de clientes massivos, bem como promoveu a partir de dezembro de 2017 a antecipação dos direitos creditórios de fornecimento não faturado, transferindo os riscos e benefícios destes ativos. Essa operação atendeu adequadamente aos critérios de desreconhecimento de ativos.

Em 28 de novembro de 2018, a Companhia assinou o “Primeiro Aditamento ao Instrumento Particular de Compromisso de Subscrição de Quotas Seniores e Outras Avenças”, o qual confere que a Companhia ao exercer o seu direito de rescisão unilateral da transação de cessão de crédito de direitos creditórios, sem direito a regresso, não será devido ao Banco Credit Agricole a taxa de estruturação desta operação.

Notas Ex



Ampla Energia e Serviços S.A.

Em 26 de fevereiro de 2019 ocorreu a última operação de venda de faturas e a Companhia rescindiu o contrato de cessão de direitos de créditos.

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa é a seguinte:

	<u>31/12/2018</u>	<u>Adições</u>	<u>Baixas</u>	<u>30/06/2019</u>
Provisão esperada para crédito de liquidação duvidosa	(795.105)	(78.930)	41.836	(832.199)
	<u>(795.105)</u>	<u>(78.930)</u>	<u>41.836</u>	<u>(832.199)</u>

A provisão esperada para créditos de liquidação duvidosa (PECLD) é constituída com base nos valores a receber dos consumidores, segregando em grandes clientes (alta tensão), clientes corporativos (baixa tensão) e administração pública. Considera também, uma análise coletiva e/ou individual, quando aplicável, dos títulos a receber ou do saldo da dívida parcelada, de forma que se obtenha um julgamento adequado dos créditos considerados de difícil recebimento, baseando-se na experiência da Administração em relação às perdas efetivas, na existência de garantias reais, considerando um novo modelo de avaliação a fim de apurar as perdas esperadas. No que tange à abordagem coletiva, a Companhia utilizou uma matriz de provisão, conforme previsto na norma, que reflete a experiência de perda de crédito histórica para classe que foi agrupada. A matriz de provisão estabelece percentuais dependendo do *aging* das contas a receber. Na abordagem individual a Companhia considerou o comportamento específico de determinados clientes em função do histórico de inadimplência e as informações disponíveis sobre as contrapartes.

9. Subvenção CDE - desconto tarifário

	<u>30/06/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
CDE compensação - liminar	295.284	290.885
Previsão CDE (mensal) ciclo corrente	16.801	16.080
Previsão ajuste CDE ciclo corrente	807	8.590
CDE a receber - diferença ciclo anterior	13.416	6.542
	<u>326.309</u>	<u>322.098</u>

Valor a ser repassado pela CCEE, para cobertura de descontos incidentes sobre as tarifas de energia de classes específicas de consumidores. Os recursos são oriundos da Conta de Desenvolvimento Energético ("CDE"), e são homologados pela ANEEL no processo de reajuste anual das distribuidoras (previsão) e recebidos mensalmente pela Companhia. A diferença entre a previsão e o subsídio efetivamente apurado é verificada a cada processo tarifário, sendo que a Companhia recebe ou paga a diferença durante os 12 meses do referido processo tarifário.

a) Compensação da obrigação Encargo CDE x Valores a receber subsidio baixa renda - CDE

Os valores em aberto de novembro de 2014 até a 2017 (Resoluções homologatórias 1.703/2014,

Notas Ex



Ampla Energia e Serviços S.A.

1.861/2015, 2.023/2016 e 2.207/2017), foram objeto de compensação integral com os valores devidos à Eletrobrás/CCEE relativos a Encargos CDE, por força de decisão liminar proferida em favor da Companhia em 08 de julho de 2015. Em função da decisão ser liminar, a Companhia mantém registrado no passivo circulante, na linha de taxas regulamentares, o montante de R\$ 295.284 (R\$ 290.885 em 2018), correspondente à parcela a repassar a CCEE decorrente da subvenção CDE, que será compensado quando a decisão transitar em julgado.

10. Tributos a compensar

	30/06/2019		31/12/2018	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Imposto de renda e contribuição social	16.838	-	15.741	-
ICMS (a)	86.759	90.636	92.474	104.458
PIS e COFINS (b)	16.509	-	9.259	-
Outros tributos (c)	28.475	-	28.359	-
Total de tributos a compensar	148.581	90.636	145.833	104.458

- a) Em 30 de junho de 2019, o total de créditos de ICMS, está composto basicamente de, R\$ 104.057 referente à Lei Complementar nº 102/00, que prevê o crédito do ICMS sobre aquisição de bens para o ativo fixo e compensação em 48 meses, R\$ 14.208 aos pedidos de restituição de ICMS dos clientes CEDAE e CERES e R\$ 30.238 do FEEF (Fundo estadual de equilíbrio fiscal) dos anos de 2016 a 2018, R\$ 2.046 refere-se a créditos de compra de energia, R\$ 22.797 refere-se a pedido restituição do ICMS sobre consumo próprio, R\$ 1.625 Incentivo cultural e R\$ 2.424 refere-se a outros créditos.
- b) Os valores classificados no ativo circulante de COFINS a compensar são referentes ao processo judicial transitado em julgado em que foi reconhecido o direito à restituição de valores pagos no período de 1992 a 1996. Para compensação dos valores de PIS/COFINS, de acordo com a IN RFB 1.765/17, a Receita Federal exige primeiramente a entrega da ECF que deverá ocorrer até o último dia do mês de julho de 2019.
- c) Outros tributos é composto de R\$ 26.627 referente ao FinSocial de 1991/1992 para o qual o ganho já foi transitado em julgado e aguarda-se a finalização dos procedimentos legais junto à Receita Federal para posterior compensação. O montante de R\$ 1.848 refere-se a outros tributos.

Notas Ex



Ampla Energia e Serviços S.A.

11. Ativos e passivos financeiros setoriais

Essas variações são apuradas por meio da diferença entre os custos efetivamente incorridos e os custos estimados no momento da constituição da tarifa nos reajustes tarifários anuais, sendo estas variações atualizadas monetariamente pela taxa SELIC.

	30/06/2019		31/12/2018	
	Ativo circulante	Ativo não circulante	Ativo circulante	Passivo não circulante
Compra de energia	395.042	5.298	361.945	(69.261)
Encargo de serviço do sistema - ESS	(100.734)	(19.008)	(85.096)	11.268
Uso da rede básica	4.766	(473)	2.492	(993)
Conta de desenvolvimento Energético - CDE	17.075	(340)	13.673	(5.209)
Outros	14.115	2.462	6.552	(2.041)
Conta de compensação de variação de custos da Parcela A	330.264	(12.061)	299.566	(66.236)
Sobrecontratação de energia	(101.974)	123.648	(63.320)	12.272
Neutralidade	9.252	(76.145)	25.332	47.230
Demais ativos e passivos financeiros setoriais	(61.052)	33.300	(32.278)	12.845
Outros ativos e passivos financeiros setoriais	(153.774)	80.803	(70.266)	72.347
Total dos ativos e passivos financeiros setoriais	176.490	68.742	229.300	6.111

12. Ativo indenizável (concessão)

O cálculo do valor dos investimentos vinculados a bens reversíveis, ainda não amortizados, para fins de indenização, deve utilizar como base a metodologia do Valor Novo de Reposição (VNR), aplicado sobre o saldo residual dos ativos que compõem a Base de Remuneração Regulatória (BRR) ao final do prazo contratual da concessão.

Dessa forma, o ativo financeiro da concessão é composto pelo valor residual dos ativos da BRR do 4º Ciclo de Revisão Tarifária, devidamente movimentados por adições, baixas, transferências, depreciações e atualizações.

Em 30 de junho de 2019 a movimentação dos saldos referentes ao ativo indenizável da Concessão está assim apresentada:

	30/06/2019
Saldo Inicial	3.378.495
Transferências para ativo intangível	(20.165)
Marcação a mercado - ativo financeiro	(16.025)
Saldo Final	3.342.305

A concessão de distribuição da Companhia não é onerosa. Desta forma, não há obrigações financeiras fixas e pagamentos a serem realizados ao poder concedente.

Durante o período de 2019, a transferência de parte do ativo indenizável para o intangível ocorreu pelo reconhecimento dos efeitos da conclusão do processo de revisão tarifária periódica homologada em 12 de março de 2019 (vide nota 3) em que a base de remuneração foi ajustada para refletir o laudo homologado pela Aneel.

Notas Ex



Ampla Energia e Serviços S.A.

13. Imobilizado

O imobilizado da distribuidora refere-se a bens que não estão vinculados a atividade de distribuição de energia elétrica bem como aos direitos de uso do ativo arrendado conforme CPC 06 (R2) - Operações de arrendamento mercantil. A seguir é apresentada a movimentação desses ativos:

	Saldo em 31/12/2018	Adoção inicial IFRS 16	Depreciação	Adição	Transferência	Reclassificação	Saldo em 30/06/2019
Imobilizado em serviço							
Edif. Ob. Cíveis e benfeitorias	675	-	-	-	-	-	675
Máquinas e equipamentos	125.591	-	-	-	226	-	125.817
Móveis e utensílios	31.894	-	-	-	632	-	32.526
Subtotal	158.160	-	-	-	858	-	159.018
Depreciação acumulada							
Edif. Ob. Cíveis e benfeitorias	(21)	-	(21)	-	-	(23)	(65)
Máquinas e equipamentos	(91.712)	-	(3.414)	-	-	18	(95.108)
Móveis e utensílios	(18.814)	-	(831)	-	-	5	(19.640)
Subtotal	(110.547)	-	(4.266)	-	-	-	(114.813)
Total do imobilizado em serviço	47.613	-	(4.266)	-	858	-	44.205
Imobilizado em curso							
Edif. Ob. Cíveis e benfeitorias	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas e equipamentos	6.630	-	-	226	(226)	(170)	6.460
Móveis e utensílios	6.932	-	-	632	(632)	-	6.932
Subtotal	13.562	-	-	858	(858)	(170)	13.392
Total do imobilizado	61.175	-	(4.266)	858	-	(170)	57.597
Ativo de direito de uso							
Terrenos	-	379	(68)	631	-	-	942
Imóveis	-	45.384	(4.767)	5.870	-	-	46.487
Veículos e outros meios de transporte	-	2.910	(831)	-	-	-	2.079
Subtotal	-	48.673	(5.666)	6.501	-	-	49.508
Total	61.175	48.673	(9.932)	7.359	-	(170)	107.105

As principais taxas de depreciação que refletem a vida útil dos ativos imobilizados anteriormente descritos, de acordo com a Resolução Aneel nº 674 de 11 de agosto de 2015, são as seguintes:

ADMINISTRAÇÃO	%
Equipamento geral	6,25%
Equipamento geral de informática	16,67%
Edif. Ob. Cíveis e benfeitorias	3,33%

Os ativos imobilizados originados pela aplicação das normas contábil CPC 06 (R2) / IFRS 16 são amortizados em conformidade com vida útil definida em cada contrato. A tabela abaixo demonstra o prazo médio remanescente na data-base de 30 de junho de 2019:

Notas Ex



Ampla Energia e Serviços S.A.

Arrendamento Financeiro	Prazo médio contratual remanescente (anos)
Terrenos	5,6
Imóveis	3,2
Veículos e outros meios de transporte	1,3

14. Intangível

	30/06/2019			31/12/2018	
	Custo	Amortização acumulada	Obrigações especiais	Valor líquido	Valor líquido
Em Serviço					
Direito de uso da concessão	5.770.734	(3.053.711)	(168.262)	2.548.761	2.541.981
Software	285.845	(160.340)	-	125.505	128.914
Bens de Renda	20.054	(17.829)	-	2.225	2.395
Total	6.076.633	(3.231.880)	(168.262)	2.676.491	2.673.290

	Em serviço			
	Custo	Amortização acumulada	Obrigações especiais	Valor líquido
Saldo em 31 de dezembro de 2018	5.847.963	(2.997.103)	(177.570)	2.673.290
Baixas	(2.015)	1.468	-	(547)
Amortização	-	(236.074)	9.308	(226.766)
Transferência dos ativos contratuais	210.520	-	-	210.520
Transferências do ativo indenizável	20.165	-	-	20.165
Amortização Bens de Renda	-	(171)	-	(171)
Saldo em 30 de junho de 2019	6.076.633	(3.231.880)	(168.262)	2.676.491

A Administração da Companhia entende que a amortização do ativo intangível deve respeitar a vida útil estimada de cada bem integrante da infraestrutura de distribuição, de acordo com as regras definidas pela ANEEL para fins tarifários e de estimativa da indenização dos bens reversíveis à concessão. Como resultado da utilização desse critério de amortização, o total do ativo intangível será amortizado de forma linear e limitado ao término do contrato de concessão da Companhia. Esse intangível é avaliado pelo custo de aquisição, deduzido de amortização acumulada e das perdas por redução ao valor recuperável, quando aplicável.

O valor residual de cada bem que ultrapassa o prazo de vencimento da concessão está registrado como ativo indenizável.

Durante o período de 2019, a transferência de parte do ativo indenizável para o intangível ocorreu pelo reconhecimento dos efeitos da conclusão do processo de revisão tarifária periódica homologada em 12 de março de 2019 (vide nota 3) em que a base de remuneração foi ajustada para refletir o laudo homologado pela Aneel. Adicionalmente para o primeiro semestre de 2019, o aumento do custos do intangível gerou um incremento de amortização no período.

Notas Ex



Ampla Energia e Serviços S.A.

As principais taxas de amortização que refletem a vida útil, de acordo com a Resolução Aneel nº 674 de 11 de agosto de 2015, são as seguintes:

DISTRIBUIÇÃO	%
Condutor de tensão inferior a 69kv	3,57%
Estrutura poste	3,57%
Transformador de distribuição aéreo	4,00%
Concentrador secundário	7,69%
Medidor eletrônico	7,69%
Medidor eletromecânico	4,00%
Transformador de força	2,86%
Conjunto de medição (tp e tc)	4,35%
Painel	3,57%
Estrutura torre	2,70%
Software	20,0%

15. Ativos Contratuais

O ativo contratual (infraestrutura em construção) é o direito à contraprestação em troca de bens ou serviços transferidos ao cliente. Conforme determinado pelo CPC 47 - Receita de contrato com cliente, os bens vinculados à concessão em construção, registrados sob o escopo do ICPC 01 (R1) - Contratos da Concessão, devem ser classificados como ativo contratual (infraestrutura em construção) pois a Companhia terá o direito de (i) cobrar pelos serviços prestados aos consumidores dos serviços públicos ou (ii) receber dinheiro ou outro ativo financeiro, pela reversão da infraestrutura do serviço público, apenas após a transferência dos bens em construção (ativo contratual) para intangível da concessão. O ativo contratual (infraestrutura em construção) é reconhecido inicialmente pelo valor justo na data de sua aquisição ou construção, o qual inclui custos de empréstimos capitalizados.

A Companhia agrega, mensalmente, os juros incorridos sobre empréstimos, financiamentos ao custo de construção da infraestrutura registrada no ativo contratual, considerando os seguintes critérios para capitalização: (a) os juros são capitalizados durante a fase de construção da infraestrutura; (b) os juros são capitalizados considerando a taxa média ponderada dos empréstimos vigentes na data da capitalização; (c) os juros totais capitalizados mensalmente não excedem o valor do total das despesas mensais de juros; e (d) os juros capitalizados são amortizados considerando os mesmos critérios e vida útil determinados para o ativo intangível aos quais foram incorporados. Os juros foram capitalizados a uma taxa média de 4,41% no semestre findo em 30 de junho de 2019 e 9,21% a.a no exercício findo em 31 de dezembro de 2019.

Notas Ex



Ampla Energia e Serviços S.A.

	30/06/2019		Saldo inicial em 31/12/2018
	Custo	Obrigações especiais	Valor líquido
Em Curso			Valor líquido
Direito de uso da concessão	779.007	(97.833)	681.174
Software	86.283	-	86.283
Total	865.290	(97.833)	767.457

	Em curso		Total
	Custo	Obrigações especiais	
Saldos em 31 de dezembro de 2018	773.170	(95.688)	677.482
Adições	287.852	(2.145)	285.707
Capitalização de juros de empréstimos	14.617	-	14.617
Transferências para intangível	(210.519)	-	(210.519)
Reclassificação Imobilizado	170	-	170
Saldos em 30 de junho de 2019	865.290	(97.833)	767.457

16. Fornecedores e outras contas a pagar

	30/06/2019	31/12/2018
Suprimento de energia elétrica		
Compra de Energia	375.892	389.083
Encargo de uso da rede	37.021	39.429
Partes relacionadas (vide Nota 22)	22.742	27.515
Materiais e serviços	244.109	303.295
Total	679.764	759.322
Circulante	679.764	758.868
Não circulante	-	454

Notas Ex



Ampla Energia e Serviços S.A.

17. Obrigações fiscais

	<u>30/06/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Imposto de renda e contribuição social a pagar (a)	12.002	532
Imposto sobre circulação de mercadorias e serviços - ICMS (b)	87.082	53.245
Contribuição para financiamento da seguridade social - COFINS	34.954	43.944
Programa de integração social - PIS	7.446	9.404
Imposto sobre serviços - ISS	1.394	1.776
INSS s/ terceiros	5.415	6.104
Outros	3.058	4.757
Total	<u>151.351</u>	<u>119.762</u>

- a) O saldo em 30 de junho de 2019 é composto por provisões para imposto de renda (R\$24.817) e contribuição social (R\$9.179) a pagar do semestre findo nessa data, líquidas das antecipações efetuadas no montante total de R\$ 21.994 (sendo R\$ 16.052 de imposto de renda e R\$ 5.942 de contribuição social).
- b) O ICMS da Companhia é apurado e recolhido por decêndio, conforme Decreto nº 45520/2015. A área Tributária recebe as informações do faturamento de energia do período de 01 a 10 e efetua o pagamento do ICMS no dia 15 do próprio mês, o mesmo ocorre para o período de faturamento de 11 a 20 que é pago no dia 25. No dia 01 do mês subsequente, a área responsável pelo faturamento envia todos os relatórios finais do faturamento mensal para que a área Tributária realize a apuração do ICMS. Na apuração são considerados todos os créditos devidos e é deduzido os pagamentos realizados nos dias 15 e 25. O valor final do ICMS apurado é pago no dia 05 do mês subsequente ao faturamento.

Notas Ex



Ampla Energia e Serviços S.A.

18. Empréstimos e financiamentos

	30/06/2019	31/12/2018	Início	Vencimento	Tipo de Amortização	Encargos Financeiros
Empréstimos - Moeda estrangeira						
Citibank N.A (II)	375.495	376.925	28/03/2018	29/03/2021	Bullet	LIBOR + 0,47%
Itaú BBA International PLC	298.157	299.146	05/07/2017	05/07/2021	Bullet	4,2%
Santander Chile	-	295.048	07/03/2016	07/03/2019	Bullet	LIBOR + 1,53%
CITIBANK 4131 III	-	143.984	24/12/2018	24/06/2019	Bullet	LIBOR + 0,77%
Empréstimos - Moeda estrangeira	673.652	1.115.103				
Financiamentos - Moeda nacional						
BNDES (Capex 2011)	20.339	25.431	15/08/2011	15/06/2021	Mensal	8,7%
BNDES (Capex 2012-2013)	32.376	36.510	16/08/2013	15/05/2023	Mensal	3,0%
BNDES (Capex 2012-2013)	24.438	36.555	16/08/2013	15/06/2020	Mensal	TJLP + 2,80%
BNDES (Capex 2012-2013)	24.446	36.568	16/08/2013	15/06/2020	Mensal	TJLP + 3,80%
BNDES (Capex 2012-2013)	791	1.050	16/08/2013	15/12/2020	Mensal	TJLP
BNDES (Capex 2014-2015)	20.843	23.164	28/12/2015	15/12/2021	Mensal	9,5%
BNDES (Capex 2014-2015)	74.509	89.159	28/12/2015	15/12/2021	Mensal	TJLP + 3,10%
BNDES (Capex 2014-2015)	95.004	110.593	28/12/2015	15/12/2021	Mensal	SELIC + 3,18%
BNDES A1- ITAÚ	153.257	144.811	25/10/2017	15/08/2022	Anual	IPCA + 8,24%
BNDES B1- ITAÚ	70.740	81.684	25/10/2017	15/08/2022	Mensal	TJLP + 4,15%
BNDES C1- ITAÚ	16.256	18.770	25/10/2017	15/08/2022	Mensal	TJLP + 4,15%
BNDES A2- BRADESCO	97.597	92.428	25/10/2017	15/08/2022	Anual	IPCA + 8,24%
BNDES B2- BRADESCO	45.274	52.278	25/10/2017	15/08/2022	Mensal	TJLP + 4,15%
BNDES C2- BRADESCO	10.404	12.013	25/10/2017	15/08/2022	Mensal	TJLP + 4,15%
BNDES A3- SANTANDER	70.937	66.433	25/10/2017	15/08/2022	Anual	IPCA + 8,24%
BNDES B3- SANTANDER	32.541	37.575	25/10/2017	15/08/2022	Mensal	TJLP + 4,15%
BNDES C3- SANTANDER	7.478	8.634	25/10/2017	15/08/2022	Mensal	TJLP + 4,15%
BNP PARIBAS 4131	413.163	-	04/02/2019	07/02/2022	Bullet	7,14%
Financiamentos - Moeda nacional	1.210.393	873.656				
Partes relacionadas						
Enel Brasil (vide nota 20)	954.346	914.662	29/12/2015	10/12/2019	Bullet	CDI + 1,65% a 2,75%
Central Geradora Termelétrica Fortaleza S.A. - CGTF (Vide nota 20)	113.629	108.791	09/02/2018	10/12/2019	Bullet	CDI + 2,75% aa
Empréstimos com partes relacionadas	1.067.975	1.023.453				
Total de empréstimos e financiamentos	2.952.020	3.012.212				
Resultado das operações de Swap - (vide nota 31.e)	(95.509)	(98.833)				
Total de empréstimos e financiamentos	2.856.511	2.913.379				
Circulante	1.393.225	1.761.231				
Não circulante	1.558.795	1.250.981				

Segue movimentação dos empréstimos e financiamentos:

	Moeda nacional		Moeda estrangeira		Total
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante	
Saldos em 31 de dezembro de 2018	1.315.944	581.165	445.287	669.816	3.012.212
Captações	93.261	400.000	-	-	493.261
Varição monetária e cambial	-	11.852	(5.148)	(1.919)	4.785
Juros incorporados ao principal	(7.128)	-	-	-	(7.128)
Encargos provisionados	88.364	-	18.500	-	106.864
Transferências	101.859	(101.859)	(91)	91	-
Amortizações	(184.496)	-	(429.309)	-	(613.805)
Encargos pagos	(20.594)	-	(23.120)	-	(43.714)
Ajuste a valor de mercado	-	-	(104)	(351)	(455)
Saldos em 30 de junho de 2019	1.387.210	891.158	6.015	667.637	2.952.020

Até 30 de junho de 2019 foi utilizado o saldo de duas linhas garantidas disponíveis: R\$ 79.633 com o Bradesco no período de 25 de março de 2019 a 12 de abril de 2019 e o valor de R\$ 6.300 com o Santander no período de 25 de março de 2019 a 26 de março de 2019.

Notas Ex



Ampla Energia e Serviços S.A.

Abaixo seguem as condições contratuais:

Contratos	Objeto	Valor contratado	Desembolsado	Garantias
Empréstimos				
Citibank N.A (II)	Capital de Giro	320.000	100%	-
Santander Chile	Capital de Giro	277.718	100%	Enel Brasil
Itaú BBA International PLC	Capital de Giro	250.000	100%	Fiança
CITIBANK 4131 III	Capital de Giro	143.580	100%	Enel Brasil
BNP PARIBAS 4131	Capital de Giro	400.000	100%	Enel Brasil
Financiamentos				
BNDES (Capex 2011)	Financiamento do CAPEX 2010/2011	331.397	97%	Recebíveis
BNDES (Capex 2012-2013)	Financiamento do CAPEX 2012/2013	450.171	79%	Recebíveis
BNDES (Capex 2014-2015)	Financiamento do CAPEX 2014/2015	476.613	72%	Recebíveis
BNDES A1- ITAÚ	Financiamento do CAPEX 2016/2017	127.265	100%	Recebíveis
BNDES B1- ITAÚ	Financiamento do CAPEX 2016/2017	91.605	100%	Recebíveis
BNDES C1- ITAÚ	Financiamento do CAPEX 2016/2017	25.870	82%	Recebíveis
BNDES A2- BRADESCO	Financiamento do CAPEX 2016/2017	81.449	100%	Recebíveis
BNDES B2- BRADESCO	Financiamento do CAPEX 2016/2017	58.627	100%	Recebíveis
BNDES C2- BRADESCO	Financiamento do CAPEX 2016/2017	16.557	82%	Recebíveis
BNDES A3- SANTANDER	Financiamento do CAPEX 2016/2017	58.542	100%	Recebíveis
BNDES B3- SANTANDER	Financiamento do CAPEX 2016/2017	42.138	100%	Recebíveis
BNDES C3- SANTANDER	Financiamento do CAPEX 2016/2017	11.900	82%	Recebíveis
* Vide nota 20				
Partes relacionadas				
Enel Brasil	Empréstimo subordinado com partes relacionadas/Capital de Giro*	175.703	100%	-
Enel Brasil	Empréstimo não subordinado com partes relacionadas/Capital de Giro*	632.791	100%	-
Central Geradora Termelétrica Fortaleza S.A. - CGTF	Empréstimo não subordinado com partes relacionadas/Capital de Giro*	100.588		

Nas operações de financiamento com recursos do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES, empréstimo com Citibank N.A e Itaú BBA Internacional PLC, a Companhia comprometeu-se a cumprir as seguintes obrigações, durante a vigência dos contratos, as quais foram adequadamente atendidas em 30 de junho de 2019.

Contratos	Obrigações especiais financeiras	Limite	Periodicidade de Apuração dos índices
BNDES 2011 e 2017	Endividamento Financeiro Líquido / LAJIDA (máximo)	3,50	Semestral
BNDES 2011 e 2017	Endividamento Financeiro Líquido / (PL + Endividamento Financeiro Líquido) (máximo)	0,60	Semestral
BNDES 2012 e 2014	Endividamento Financeiro Líquido / LAJIDA (máximo)	3,50	Anual
BNDES 2012 e 2014	Endividamento Financeiro Líquido/ (PL + Endividamento Bancário Líquido) (máximo)	0,60	Anual
CITIBANK N.A	Dívida Financeira Líquida / EBITDA (máximo)	3,50	Trimestral
CITIBANK N.A	Dívida Financeira Líquida / (Dívida Financeira Líquida + PL) (máximo)	0,60	Trimestral
ITAÚ BBA INTERNATIONAL PLC	Endividamento Financeiro Líquido / LAJIDA (máximo)	3,50	Semestral
ITAÚ BBA INTERNATIONAL PLC	Endividamento Financeiro Líquido / (PL + Endividamento Financeiro Líquido) (máximo)	0,60	Semestral

Contratos BNDES 2012 e 2014:

- Endividamento Financeiro Líquido é o Endividamento bancário de curto prazo mais Endividamento Bancário Longo Prazo menos o Disponível e Aplicações Financeiras (caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários).
- LAJIDA é o lucro líquido antes do resultado financeiro, Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o lucro, depreciação e amortização (últimos 12 meses).

Contratos BNDES 2011 e BNDES 2017, Citibank N.A e Itaú BBA

- Endividamento financeiro líquido e Dívida Financeira Líquida consideram o endividamento total, excluindo a dívida com parte relacionada (mútuos subordinados), reduzidos pelo valor de caixa e equivalentes de caixa.

Notas Ex



Ampla Energia e Serviços S.A.

- EBITDA / LAJIDA para fins de cálculo dessa obrigação significa Lucro antes do resultado financeiro, impostos, depreciação, amortização, provisões para contingências e para devedores duvidosos (últimos 12 meses).

A curva de amortização dos empréstimos e financiamentos do passivo não circulante se apresenta da seguinte forma:

30/06/2019				
2020	2021	2022	2023	Total não Circulante
145.831	882.227	522.680	8.057	1.558.795

19. Debêntures

	30/06/2019	31/12/2018	Emissão	Vencimento		Remuneração	Tipo de amortização	Quantidade de títulos
				Inicial	Final			
1ª série - 9ª emissão	601.349	601.511	11/12/2017	15/12/2017	15/12/2020	114% CDI	Bullet	600.000
1ª série - 10ª emissão	1.013.920	-	12/04/2019	12/04/2019	15/03/2024	108% CDI	Semestral	1.000.000
(-) Custo a amortizar	(3.100)	(2.074)						
Total sem efeito de swap	1.612.169	599.437						
Total de debêntures	1.612.169	599.437						
Circulante	15.269	1.511						
Não circulante	1.596.900	597.926						
	1.612.169	599.437						

Em 30 de junho de 2019 as debêntures são simples e não conversíveis em ações.

Abaixo segue disposta a movimentação das debêntures no período:

	Circulante	Não circulante	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2018	1.511	597.926	599.437
Captação	-	1.000.000	1.000.000
Encargos provisionados	35.004	-	35.004
Encargos pagos	(21.246)	-	(21.246)
Constituição custo de transação	-	(1.626)	(1.626)
Apropriação custo de transação	-	600	600
Saldos em 30 de junho de 2019	15.269	1.596.900	1.612.169

Em 15 de março de 2019 se realizou a 10ª emissão de debêntures simples não conversíveis em ações em série única com recursos captados em R\$ 1 bilhão, tendo como data de liquidação 15 de abril de 2019. Os recursos liquidados captados tem como destinação o reperfilamento de dívidas da Companhia, tal como financiamentos contratados com recursos do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social ("BNDES"), previsto para julho de 2019, bem como ao reforço do capital de giro. O pagamento será realizado de forma semestral a partir do penúltimo ano do contrato. Serão três parcelas de R\$ 333.333 que ocorrerão em 15 de março de 2023, 15 de setembro de 2023 e 15 de março de 2024.

Notas Ex



Ampla Energia e Serviços S.A.

A Companhia está sujeita à manutenção dos seguintes índices financeiros, calculados trimestralmente, com base em suas informações trimestrais, os quais foram atingidos em 30 de junho de 2019.

Emissão	Obrigações especiais financeiras	Limites
9ª e 10ª Emissão	Dívida financeira líquida / EBITDA (máximo)	3,50

- Dívida Financeira Líquida considera o endividamento total, excluindo a dívida com partes relacionadas (mútuos subordinados) e reduzindo o valor de caixa e equivalentes de caixa.
- EBITDA para fins de cálculo dessa obrigação significa Lucro antes do resultado financeiro, impostos, depreciação, amortização, provisões para contingências e para devedores duvidosos (últimos 12 meses).

Abaixo é apresentada a curva de amortização das debêntures registradas no passivo não circulante:

	2020	2021	2022	2023	Após 2023	Total
1ª série - 9ª emissão	600.000	-	-	-	-	600.000
1ª série - 10ª emissão	-	-	-	666.667	333.333	1.000.000
(-) Custo de transação	(1.761)	(412)	(412)	(412)	(103)	(3.100)
Total a amortizar	598.239	(412)	(412)	666.255	333.230	1.596.900

20. Obrigações por arrendamentos

Conforme detalhado na nota explicativa nº 5, a Companhia adotou o CPC 06 (R2) - operações de arrendamento mercantil em uma abordagem de transição simplificada que consiste em não apresentar os saldos comparativos para o ano anterior. Para todos os contratos de operações de arrendamento mercantil, a Companhia reconheceu ativos representando o direito de uso e passivos de arrendamento. Os contratos com prazo do contrato inferiores a doze meses ou com valor do ativo objeto do arrendamento não significativo não foram analisados dentro do escopo CPC 06 (R2)/IFRS 16.

Os saldos em 30 de junho de 2019 das obrigações por arrendamentos são demonstrados como segue:

	30/06/2019	31/12/2018	Vencimento	Tipo de Amortização	Encargos Financeiros
Obrigações por arrendamento:					
Terrenos	942	-	02/05/2024	Mensal	de 9,89% a.a. até 11,25% a.a.
Imóveis	49.456	-	01/01/2030	Mensal	de 9,35% a.a. até 12,84% a.a.
Veículos e outros meios de transporte	2.111	-	30/09/2020	Mensal	8,97% a.a.
Total	52.509	-			
Circulante	17.001	-			
Não circulante	35.508	-			

Notas Ex



Ampla Energia e Serviços S.A.

A curva de amortização das obrigações por arrendamentos do passivo não circulante se apresenta da seguinte forma:

	Não circulante		
	Principal	Juros	Total
2020	4.229	(427)	3.802
2021	9.854	(3.051)	6.803
2022	8.032	(2.458)	5.574
2023	6.079	(2.019)	4.060
2024 em diante	17.977	(2.708)	15.269
	46.171	(10.663)	35.508

Segue movimentação das obrigações por arrendamentos:

	Moeda nacional		Total
	Circulante	Não circulante	
Saldos em 31 de dezembro de 2018	-	-	-
Adoção inicial - CPC 06 (R2)	39.856	8.817	48.673
Adições	2.590	3.911	6.501
Amortizações	(5.020)	-	(5.020)
Transferências	(22.780)	22.780	-
Encargos provisionados	2.355	-	2.355
Saldos em 30 de junho de 2019	17.001	35.508	52.509

21. Taxas Regulamentares

	30/06/2019	31/12/2018
Conta de desenvolvimento energético - CDE (Vide nota 9)	314.239	328.062
Programas de P&D e PEE	91.325	108.570
Outros	9.841	1.643
Total	415.405	438.275
Circulante	336.402	375.897
Não Circulante	79.003	62.378

(a) Conta de Desenvolvimento Energético (CDE)

Tem o objetivo de promover o desenvolvimento energético dos Estados e a competitividade da energia produzida, a partir de fontes alternativas, nas áreas atendidas pelos sistemas interligados, permitindo a universalização do serviço de energia elétrica.

Notas Ex



Ampla Energia e Serviços S.A.

(b) Programas de Eficiência Energética (PEE) - Pesquisa e Desenvolvimento (P&D) - Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FNDCT)

O contrato de concessão estabelece a obrigação da Companhia de aplicar 1% da receita operacional líquida regulatória em Programas de Eficiência Energética e de Pesquisa e Desenvolvimento (P&D), sendo que parte deve ser recolhida ao Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FNDCT) e, também ao Ministério de Minas e Energia (MME). A partir de 03 de maio de 2016, por meio da lei nº 13.280, foi definido que 80% do percentual destinado ao Programa de Eficiência Energética será aplicado pelas próprias concessionárias conforme regulamentos estabelecidos pela ANEEL, e os demais 20% serão destinados ao Programa Nacional de Conservação de Energia Elétrica (Procel). A atualização das parcelas referentes a PEE e P&D é efetuada mensalmente pela taxa de juros da SELIC.

Os valores apresentados no não circulante, são exclusivamente programa de pesquisa e desenvolvimento e programa de eficiência energética.

22. Partes relacionadas

Natureza da Operação	30/06/2019				31/12/2018			30/06/2018
	Ativo circulante	Passivo circulante	Passivo não circulante	Receita (despesa)	Ativo circulante	Passivo circulante	Passivo não circulante	Receita (despesa)
Fundo de pensão (a) - Vide nota 23	-	-	409.530	(16.899)	-	-	429.975	(17.609)
Enel Cien S.A. (b) - Vide nota 16	65	234	-	(1.915)	-	491	-	(2.195)
Enel Green Power Cachoeira Dourada S.A. (c) - Vide nota 16	-	-	-	-	-	-	-	237
Enel Green Power Cachoeira Dourada S.A. (c) - Vide nota 16	13	-	-	-	-	244	-	-
Enel X Brasil S.A. (d) 9 Vide nota 16	91	1.555	-	(2.686)	81	905	-	263
Enel Brasil (e) - Vide nota 18	-	954.346	-	(40.680)	-	914.662	-	(41.905)
Central Geradora Termelétrica Fortaleza S.A. - CGTF (f) - Vide nota 18	-	113.629	-	(4.839)	-	108.791	-	(3.461)
Enel Green Power (g) - Vide nota 16	-	929	-	(3.784)	-	97	-	(553)
Enel Distribuição (h) - Vide nota 16	-	3.108	-	-	-	3.254	-	-
Enel Itália (h) - Vide nota 16	-	1.922	-	-	-	5.060	-	-
Enel Brasil S.A. (i)	-	62.537	-	-	-	38.059	-	-
Enel Américas S.A. (i)	-	24.479	-	(503)	-	24.479	-	-
Enel Green Power Volta Grande S.A. (j) - Vide nota 16	-	590	-	(3.557)	-	612	-	(3.683)
Enel Green Power Volta Grande S.A. (j) - Vide nota 16	14	-	-	-	-	3	-	-
Enel Brasil S.A. (k) - Vide nota 16	361	13.835	-	(3.458)	339	15.324	-	(6.417)
Enel SPA(m) - Vide nota 16	99	-	-	(8)	109	-	-	-
Celg Distribuição S.A. (n) - Vide nota 16	247	183	-	-	-	1.045	-	-
ENDESA S.A. (o)	-	162	-	-	-	161	-	-
Companhia Energética do Ceará - COELCE (p) - Vide nota 16	929	-	-	-	406	697	-	-
Central Geradora Termelétrica Fortaleza S.A. - CGTF (q) - Vide nota 16	28	-	-	-	26	377	-	-
Enel Green Power (r) - Vide nota 16	100	-	-	-	-	445	-	-
Enel Distribuição São Paulo - ELETROPAULO (s) - Vide nota 16	1.300	673	-	-	-	-	-	-
Enel Iberia SRL (t) - Vide nota 16	-	1.304	-	-	-	-	-	-
Total de transações com partes relacionadas	3.247	1.179.486	409.530	(78.329)	961	1.114.706	429.975	(75.323)
(-) Plano de previdência privada - Fundação Brasiletros	-	-	(409.530)	(16.899)	-	-	(429.975)	(17.609)
Total	3.247	1.179.486	-	(95.228)	961	1.114.706	-	(92.932)

As principais condições relacionadas às transações entre as partes relacionadas estão descritas a seguir:

- Fundação Ampla de Seguridade Social - BRASILETROS:** A Companhia realiza repasses mensais destinados à manutenção financeira e aportes para reserva atuarial dos planos previdenciários dos funcionários da Companhia, classificados como “Benefício Definido” e “Contribuição Definida”;
- Enel Cien S.A.** Despesas com a Rede Básica no período, que tem seus contratos homologados pela a ANEEL mediante despacho;
- Enel Green Power Cachoeira Dourada S.A: (Compra de Energia)** os saldos contábeis refletem as operações de compra de energia por parte da Companhia oriundos de leilão CCEAR 15º LEE 2015 ou MCSD 15º LEE 2015. A partir desta data, a movimentação contábil decorre dos efeitos da compensação financeira, celebrada nos moldes da Resolução Normativa nº 711/2016 da Aneel, correspondente a rescisão bilateral do contrato de comercialização de energia elétrica; **(Serviços)** Reembolso do compartilhamento das despesas de infraestrutura condominial e de

Notas Ex

**Ampla Energia e Serviços S.A.**

informática e telecomunicações, pelo critério regulatório, nos termos do artigo 12 da resolução ANEEL n° 699/2016.

- d) **Enel X Brasil S.A.** decorre de contratos por meio dos quais a Companhia arrecada e repassa à Enel X Brasil valores cobrados aos seus clientes por meio de serviços que são prestados pela Companhia. Os passivos correspondem, substancialmente, a serviços de fiscalização de obra;
- e) **Enel Brasil:** mútuos contratados em 2015 e 2017 devido à necessidade de capital de giro da Companhia (Vide Nota 18);
- f) **Central Geradora Termelétrica Fortaleza S.A. - CGTF:** mútuo contratado em fevereiro de 2018 devido à necessidade de capital de giro da Companhia.
- g) **Enel Green Power:** decorre de operações de compra de energia baseada em contratos de fornecimento homologados pela ANEEL, com Enel Green Power Paranapanema, Enel Green Power Mourão, Enel Green Power Cabeça de Boi, Enel Green Power Fazenda, Enel Green Power Apiacás, Enel Green Power Morro do Chapéu I Eólica I, Enel Green Power Morro do Chapéu I Eolica II;
- h) **Enel Italia, Enel Distribuzione SPA :** tem como objeto das operações a manutenção de licenças dos sistemas Nostrum, Oracle, SAP e também serviços associados ao projeto de telemando LATAM.
- i) **Enel Brasil S.A e Enel Américas S.A.:** decorre dos dividendos a pagar a Enel Brasil, no valor de R\$ 62.537, e para Enel Américas R\$ 24.479 , a diferença para o saldo a pagar de dividendos no passivo circulante de R\$ 167 em 2019 (R\$ 278 em dezembro de 2017), é referente aos dividendos a pagar para terceiros de períodos anteriores (2014 a 2017);
- j) **Enel Green Power Projetos I S.A.:** os saldos se referem exclusivamente às operações referentes à compra de energia por parte da Companhia, oriundos de leilão CCEAR 15° LEE 2015 ou MCS D 15° LEE 2015;
- k) **Enel Brasil S.A.:** decorre de reembolso do compartilhamento das despesas de infraestrutura condominial e de informática e telecomunicações, pelo critério regulatório de rateio, nos termos do artigo 12 da Resolução ANEEL n° 699/2016 e reembolso do compartilhamento de Recursos Humanos e Infraestrutura entre as partes relacionadas, conforme Despacho n° 338, DE 06 de fevereiro de 2019;
- l) **Enel Américas S.A.:** decorre da remuneração devida pela Ampla à Enel Américas, por esta ser garantidora do contrato modalidade Resolução 4131 da Ampla com o Banco Santander Chile;
- m) **Enel S.P.A.:** decorre de compartilhamento de recurso especializado para gerenciamento e apoio operacional;
- n) **Celg Distribuição S.A.:** - Reembolso do compartilhamento das despesas de infraestrutura condominial e de informática e telecomunicações, pelo critério regulatório, nos termos do artigo 12 da resolução ANEEL n° 699/2016. Reembolso do compartilhamento de Recursos Humanos e Infraestrutura entre as partes relacionadas, conforme Despacho n° 338, DE 06 de fevereiro de 2019;

Notas Ex



Ampla Energia e Serviços S.A.

- o) **ENDESA S.A.:** Reembolso de gastos com despesas de viagens de pessoal para realização de projetos;
- p) **Companhia Energética do Ceara - COELCE:** Reembolso do compartilhamento das despesas de infraestrutura condominial e de informática e telecomunicações, pelo critério regulatório, nos termos do artigo 12 da resolução ANEEL n° 699/2016. Reembolso do compartilhamento de Recursos Humanos e Infraestrutura entre as partes relacionadas, conforme Despacho n° 338, DE 06 de fevereiro de 2019;
- q) **Central Geradora Termelétrica Fortaleza S.A. - CGTF:** Reembolso do compartilhamento das despesas de infraestrutura condominial e de informática e telecomunicações, pelo critério regulatório, nos termos do artigo 12 da resolução ANEEL n° 699/2016. Reembolso do compartilhamento de Recursos Humanos e Infraestrutura entre as partes relacionadas, conforme Despacho n° 338, DE 06 de fevereiro de 2019;
- r) **Enel Green Power:** Reembolso do compartilhamento das despesas de infraestrutura condominial e de informática e telecomunicações, pelo critério regulatório, nos termos do artigo 12 da resolução ANEEL n° 699/2016. Reembolso do compartilhamento de Recursos Humanos e Infraestrutura entre as partes relacionadas, conforme Despacho n° 338, DE 06 de fevereiro de 2019
- s) **Enel Distribuição São Paulo - ELETROPAULO:** Reembolso do compartilhamento das despesas de infraestrutura condominial e de informática e telecomunicações, pelo critério regulatório, nos termos do artigo 12 da resolução ANEEL n° 699/2016.
- t) **Enel Ibéria SLR** - tem como objeto das operações a manutenção de licenças do sistema Oracle.

Segue detalhe abaixo dos mútuos que foram referenciados nas letras (e) e (f):

	30/06/2019			31/12/2018		
	Circulante		Não circulante	Circulante		Não circulante
	Encargo	Principal		Encargo	Principal	
Empréstimos com partes relacionadas						
Enel Brasil Mútuo Subordinado	-	189.850	-	-	182.723	-
Enel Brasil Mútuo Não Subordinado	131.705	632.791	-	99.148	632.791	-
Central Geradora Termelétrica Fortaleza S.A. - CGTF Mútuo Não Subordinado	13.041	100.588	-	8.203	100.588	-
Total de Empréstimos com partes relacionadas	144.746	923.229	-	107.351	916.102	-
	30/06/2019	30/06/2018	31/12/2018	12 meses		
Encargos de empréstimos com partes-relacionadas						
Enel Brasil Mútuo Subordinado	7.128	6.774	13.793	14.147		
Enel Brasil Mútuo Não Subordinado	32.557	34.136	66.034	64.455		
Central Geradora Termelétrica Fortaleza S.A. - CGTF Mútuo Não Subordinado	4.839	3.461	8.202	9.580		
Total de Encargos de empréstimos com parte relacionada	44.524	44.371	88.029	88.182		

Remuneração da Administração

A remuneração total do conselho de administração e dos administradores da Companhia no semestre findo em 30 de junho de 2019 está demonstrada a seguir. A Companhia não possui remuneração baseada em ações e mantém ainda benefícios usuais de mercado para rescisões de contratos de trabalho.

Notas Ex



Ampla Energia e Serviços S.A.

	<u>30/06/2019</u>	<u>30/06/2018</u>
Benefícios de curto prazo a empregados e administradores	2.606	3.049
Benefícios pós-emprego	120	96
Outros benefícios de longo prazo	-	173
Total	<u>2.726</u>	<u>3.318</u>

23. Obrigações com benefícios pós-emprego

Os planos de benefícios de aposentadoria e pensão são avaliados atuarialmente, objetivando mensurar os compromissos da patrocinadora com os planos de benefícios oferecidos a seus empregados e ex-empregados, corresponde à totalidade das obrigações da patrocinadora junto ao plano de benefícios. De acordo com a Interpretação Técnica ICPC 20 - Limite de Ativo de Benefício Definido, Requisitos de Custeio (*Funding*) Mínimo e sua Interação, no montante total do passivo, estão inclusos os contratos de dívida atuariais que a Companhia assinou junto a Brasiletros, tendo em vista equacionar os déficits de ambos os planos PCA e PACV, já que a patrocinadora assume as responsabilidades desses planos de acordo com a legislação vigente.

	<u>30/06/2019</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2018	<u>429.975</u>
Custo do serviço corrente	915
Custo dos juros líquidos	15.984
Contribuições reais do empregador	<u>(37.344)</u>
Saldos em 30 de junho de 2019	<u>409.530</u>

Notas Ex



Ampla Energia e Serviços S.A.

24. Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

	31/12/2018					30/06/2019
	Saldo Acumulado	Adições	Reversões	Atualização	Liquidação	Saldo Acumulado
Trabalhistas (a)	283.327	25.501	(28.420)	12.136	(3.519)	289.025
Cíveis (b)	283.636	93.256	(26.610)	22.563	(50.756)	322.089
Fiscais (c)	30.811	11	(9)	317	845	31.975
Regulatório (d)	4.430	9.175	(353)		(3.652)	9.600
Total das provisões	602.204	127.943	(55.392)	35.016	(57.082)	652.689

a) Riscos trabalhistas

Englobam reclamações de ex-funcionários próprios e empregados de empresas terceirizadas que pleiteiam vínculo empregatício com a Companhia e posterior equiparação em direitos aos empregados desta ou eventuais verbas inadimplidas por suas empresas.

b) Riscos cíveis

Grande parte da provisão vinculada a processos relacionados a pedidos de ressarcimento por reajuste tarifário supostamente ilegal, indenização por acidentes/morte com energia elétrica, desapropriações, ações de menor complexidade com trâmite nos juizados especiais, ações judiciais envolvendo pedido de indenização por danos causados em razão de oscilação na tensão do fornecimento de energia elétrica, suspensão do fornecimento e cobranças indevidas de valores.

c) Riscos fiscais

Os principais riscos fiscais os quais a Companhia está exposta são:

O Estado de Rio de Janeiro ajuizou Execução Fiscal para cobrar débito tributário decorrente de suposto pagamento a menor no período de fevereiro de 1999 a setembro de 2000, no valor atualizado em 30 de junho de 2019 de R\$ 14.004 (R\$13.846 em 31 de dezembro de 2018).

Auto de Infração e Execução Fiscal apresentados pelo Estado do Rio de Janeiro para cobrança de ICMS, relativos ao período de dezembro de 1996 a março de 1999, sob o argumento de que os bens adquiridos para o ativo fixo não estavam relacionados à atividade fim da Companhia. Provisões equivalentes a 40% e 20% das autuações fiscais, isto é, no valor atualizado em 30 de junho de 2019 de R\$ 6.178, valor total do auto de R\$ 15.447, (R\$ 6.136 e R\$ 15.340 em 31 de dezembro de 2018) e de R\$ 539, valor total do auto R\$ 2.693 (R\$536 e R\$2.678 em 31 de dezembro de 2018, respectivamente).

d) Riscos regulatórios

O processo punitivo regulatório é disciplinado pela Resolução Normativa 063/2004 da ANEEL. As penalidades previstas pelo regulamento vão desde advertência até a caducidade da concessão ou da permissão.

Notas Ex



Ampla Energia e Serviços S.A.

Estas penalidades são aplicáveis a todos os agentes do setor elétrico e calculadas com base no valor de faturamento.

A ANEEL enviou no dia 21 de junho de 2019 o Certificado de Descumprimento Parcial do Temo de Compromisso de Ajuste de Conduta - TAC n° 028/2016. O compromisso, solicitado pela Companhia foi emitido em substituição à penalidade de multa aplicada por meio do Auto de Infração n° 101/2014-SFE, oriunda de Fiscalização de Qualidade Técnica de realizada em 2014 de valor nominal de R\$ 17.884. Pelo TAC assinado, a Companhia se comprometia a investir o valor de R\$ 21.461 visando, dentre outros compromissos, a melhoria dos indicadores de qualidade de determinados conjuntos elétricos.

Para verificação do cumprimento do TAC, a ANEEL fiscalizou *in loco* no período entre 4 e 8 de junho de 2018, tendo como resultado o registro de 5 Não Conformidades. Após manifestação da Companhia, foi mantida pela ANEEL apenas 1 não conformidade, que gerou multa de R\$ 7.388.

Destaca-se que, pela natureza do acordo firmado, não cabe recurso administrativo para o certificado de descumprimento. Desta forma o pagamento ocorreu, conforme prazo determinado, em 03 de julho de 2019.

Contingências passivas com risco possível

A Companhia possui, basicamente, ações de natureza trabalhista, cível e fiscal, que não estão provisionadas, pois envolvem risco de perda classificado pela Administração e por seus advogados e consultores legais como possível. As contingências passivas possíveis estão assim representadas:

	<u>30/06/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Trabalhistas	295.267	295.839
Cíveis	1.153.836	1.059.926
Fiscais	1.845.266	1.816.598
Juizados especiais	188.540	146.593
	<u>3.482.909</u>	<u>3.318.956</u>

Apresentamos, a seguir, os processos relevantes cujos consultores jurídicos estimam a probabilidade de perda como sendo possível e que não requerem constituição de provisão:

Imposto de renda retido na fonte - Emissão de Fixed Rate Notes (FRN)

Auto de infração de 2005 lavrado pela Receita Federal do Brasil em razão de ter entendido que houve perda do benefício fiscal de redução a zero da alíquota do imposto de renda na fonte - IRRF incidente sobre os juros e demais rendimentos remetidos ao exterior, em decorrência de *Fixed Rate Notes* (FRN) emitidos pela Companhia em 1998. Na presente data a Companhia segue discutindo o tema através de ação judicial. O valor envolvido neste processo, atualizado em 30 de junho de 2019 é de R\$ 1.286.304 (R\$ 1.271.519 em 31 de dezembro 2018).

COFINS

Execução fiscal originada de auto de Infração lavrado pela Receita Federal do Brasil em 2003 para cobrar débitos de COFINS decorrentes de supostos pagamentos a menor no

Notas Ex



Ampla Energia e Serviços S.A.

período de dezembro de 2001 a março de 2002. Aguarda-se julgamento no STF do recurso que a Companhia apresentou. Valor envolvido neste processo atualizado em 30 de junho de 2019 é de R\$ 167.807 (R\$ 166.068 em 31 de dezembro de 2018).

Temas estaduais

No âmbito estadual, a Companhia discute, ainda, diversos temas referentes ao ICMS que totalizam o montante de R\$ 297.003 em 30 de junho de 2019 (R\$ 270.604 em 31 de dezembro de 2018), que tratam de: (i) crédito oriundo da aquisição de bens destinados ao ativo imobilizado; (ii) compensação de créditos; (iii) saída de bens para reparação; saídas de bens sem a tributação; (iv) comparação entre informes gerenciais e livros fiscais e cancelamentos de meses anteriores; (v) quebra de diferimento de isentos e (vi) cobranças de ICMS originadas da discussão dos consumidores com o Estado sobre a alíquota aplicável e sobre a incidência do ICMS na demanda contratada de energia e (vii) multa formal por erro no preenchimento da Declaração Anual para o Índice de Participação dos Municípios ("DECLAN").

Dos temas acima mencionados (vi) a Companhia obteve êxito definitivo em um processo no valor atualizado em 30 de junho de 2019 de R\$ 7.000. Portanto, esta contingência não será mais reportada neste caso.

Temas municipais

No âmbito municipal, a Companhia discute com os Municípios de Niterói, Rio Bonito e Rio das Ostras temas referentes à Taxa de Uso de Solo que juntos somam o valor de R\$ 23.238 em 30 de junho de 2019 (R\$ 38.709 em 31 de dezembro de 2018). Quanto ao ISS há auto de infração lavrado pelo Município de Cabo Frio e execução fiscal apresentada pelo Município de Niterói, nos montantes de R\$ 12.244 e R\$ 2.280 respectivamente, em 30 de junho de 2019 (R\$ 12.112 e R\$ 2.243 em 31 de dezembro de 2018, respectivamente).

Ressalta-se que a Companhia obteve êxito definitivo no processo que discutia a cobrança de Taxa de Uso do Solo pelo Município de Rio Bonito, no valor atualizado em 30 de junho de 2019 de R\$ 6.000. Portanto, não há mais contingência a reportar neste caso.

A Companhia discute com o Município de Rio Bonito em execução fiscal cobrança de Contribuição de Iluminação Pública no valor atualizado em 30 de junho de 2019 de R\$ 40.275 (R\$ 39.399 em 31 de dezembro de 2018).

A Companhia, além dos processos antes mencionados, possui ainda outros de menor valor que envolvem temas de IR, PIS, COFINS, ICMS, IPTU e ISS no valor total atualizado até 30 de junho de 2019 de R\$ 16.115 (R\$ 15.944 em 31 de dezembro de 2018).

Ativo Contingente

Exclusão do ICMS das bases de cálculo do PIS e da COFINS

Em março de 2017 o STF decidiu o tema 69 da repercussão geral e confirmou a tese de que o ICMS não compõe a base de cálculo para a incidência do PIS e da COFINS. A União Federal apresentou embargos de declaração que estão pendentes de julgamento, buscando a modulação dos efeitos e alguns esclarecimentos.

A Companhia discute o tema em ação judicial desde 2008 e foi proferida sentença favorável em consonância com o precedente do STF, reconhecendo o direito à exclusão do ICMS das bases de cálculo do PIS e da COFINS e segue aguardando o julgamento pelo

Notas Explanatórias



Ampla Energia e Serviços S.A.

Tribunal Regional Federal da 2ª Região do recurso de apelação apresentado pela União Federal.

Depósitos vinculados a litígios

A Companhia possui alguns depósitos vinculados a ações judiciais, os quais estão apresentados a seguir:

	<u>30/06/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Trabalhistas	163.656	160.002
Cíveis	56.597	54.013
Fiscais	645	556
Total	<u>220.898</u>	<u>214.571</u>

25. Patrimônio líquido**a) Capital social**

O capital social é de R\$ 2.498.230 em ações ordinárias e sem valor nominal, com a composição acionária a seguir:

Acionista	<u>30/06/2019</u>		<u>31/12/2018</u>	
	Quantidade de ações ordinárias	% de Participação no capital	Quantidade de ações ordinárias	% de Participação no capital
Enel Brasil S.A.	166.191.392	99,73	166.191.392	99,73
Outros	442.934	0,27	442.934	0,27
Total de ações em circulação	<u>166.634.326</u>	<u>100,00</u>	<u>166.634.326</u>	<u>100,00</u>

b) Capital Social Autorizado

Na forma do disposto no artigo 168 da Lei 6.404/76, o Estatuto Social, em seu artigo 5º, parágrafo 1º, prevê que a Companhia poderá, por deliberação do Conselho de Administração, aumentar o seu capital social em até 1.000.000.000,00 (bilhão de reais), até o limite de R\$ 2.498.230.386,65 (dois bilhões, quatrocentos e noventa e oito milhões, duzentos e trinta mil, trezentos e oitenta e seis reais e sessenta e cinco centavos), mediante a emissão de ações ordinárias correspondentes. O aumento dar-se-á sem direito de preferência aos acionistas, nas hipóteses dos incisos I e II do artigo 172 da Lei nº 6.404/76.

c) Reserva legal

O estatuto social da Companhia prevê que do lucro líquido anual serão deduzidos 5% para constituição de reserva legal, a qual não poderá exceder 20% do capital social, tal reserva será constituída ao final do exercício caso a Companhia permaneça com o resultado positivo.

Notas Ex



Ampla Energia e Serviços S.A.

d) Reforço de capital de giro

É composto pela parcela de lucros não distribuídos aos acionistas. A reserva de reforço de capital de giro é criada somente depois de considerados os requisitos de dividendo mínimo e seu saldo não podem exceder 100% do montante do capital subscrito, conforme os termos do artigo 27, § 1º, IV do estatuto social da Companhia. A reserva de reforço de capital de giro pode ser usada na absorção de prejuízos, se necessário, para capitalização, pagamento de dividendos ou recompra de ações.

e) Outros resultados abrangentes

A Companhia reconhece como outros resultados abrangentes a parte eficaz dos ganhos ou perdas dos instrumentos financeiros derivativos classificados como hedge de fluxo de caixa líquidos dos impostos atualizado até 30 de junho de 2019 de R\$ 2.471 (saldo negativo no montante R\$ 1.490 em 30 de junho de 2018) conforme composição abaixo:

	<u>30/06/2019</u>	<u>30/06/2018</u>
Ganho (Perda) de instrumentos financeiros derivativos	3.744	(2.258)
Tributos Diferidos s/ instrumentos financeiros derivativos	(1.273)	768
Total	<u>2.471</u>	<u>(1.490)</u>

26. Lucro por ação

	<u>30/06/2019</u>	<u>30/06/2018</u>
Lucro líquido no período	50.073	55.750
Número de ações (em milhares de ações)	166.634	166.634
Lucro por ação do período - básico e diluído (reais por ação)	0,30050	0,33456

Não há diferença entre o lucro por ação básico e o cálculo de lucro por ação diluído, uma vez que a Companhia não possui instrumentos patrimoniais emitidos com realização no período.

Notas Ex



Ampla Energia e Serviços S.A.

27. Receita líquida

	<u>30/06/2019</u>	<u>30/06/2018</u>
Fornecimento faturado	3.812.916	3.297.183
Fornecimento não faturado	219.750	193.940
Consumidores	<u>4.032.666</u>	<u>3.491.123</u>
Suprimento de energia elétrica	48.601	37.722
Baixa renda	18.934	23.192
Subvenção CDE - desconto tarifário	109.471	82.266
Disponibilidade da rede elétrica	378.908	273.361
Receita de construção	300.324	285.295
Ativos e passivos financeiros setoriais	16.164	112.672
Outras receitas	43.050	26.280
Receita operacional bruta	<u>4.948.118</u>	<u>4.331.911</u>
(-) Deduções da receita		
ICMS	(1.165.723)	(990.349)
PIS	(78.226)	(67.440)
COFINS	(360.312)	(310.634)
ISS	(2.281)	(1.851)
Encargo setorial CDE	(354.670)	(341.319)
P&D e eficiência energética	(26.366)	(22.895)
Ressarcimento P&D	-	40.818
Taxa de fiscalização	(4.036)	(3.615)
Total de deduções de receita	<u>(1.991.614)</u>	<u>(1.697.285)</u>
Total	<u><u>2.956.504</u></u>	<u><u>2.634.626</u></u>

Notas Ex



Ampla Energia e Serviços S.A.

28. Receitas (Custos/Despesas) operacionais

Descrição	30/06/2019					30/06/2018				
	Custos de operação	Despesas de vendas	Despesas gerais e administrativas	Outros	Total	Custos de operação	Despesas de vendas	Despesas gerais e administrativas	Outros	Total
Pessoal	(51.143)	-	(25.564)	-	(76.707)	(45.902)	-	(25.200)	-	(71.102)
Material	(6.854)	-	(1.344)	-	(8.198)	(8.383)	-	(1.201)	-	(9.584)
Serviços de terceiros	(189.582)	(6.708)	(39.900)	-	(236.190)	(174.881)	(5.616)	(33.573)	-	(214.070)
Energia elétrica comprada para revenda	(1.449.653)	-	-	-	(1.449.653)	(1.256.620)	-	-	-	(1.256.620)
Encargos do uso do sistema de transmissão	(251.881)	-	-	-	(251.881)	(260.879)	-	-	-	(260.879)
Encargos de serviços do sistema	(16.697)	-	-	-	(16.697)	(3.177)	-	-	-	(3.177)
Ressarcimento de encargos serviço do sistema	12.143	-	-	-	12.143	8.015	-	-	-	8.015
Custos na desativação de bens	(11.457)	-	-	-	(11.457)	(14.501)	-	-	-	(14.501)
Depreciação e amortização	(212.094)	-	(10.839)	-	(222.933)	(143.342)	-	(10.199)	-	(153.541)
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	-	(36.233)	-	-	(36.233)	-	(40.131)	-	-	(40.131)
Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	-	-	(72.574)	-	(72.574)	-	-	(48.959)	-	(48.959)
Custo de construção	(300.324)	-	-	-	(300.324)	(285.295)	-	-	-	(285.295)
Perda de recebíveis de clientes	-	(42.697)	-	-	(42.697)	-	(28.278)	-	-	(28.278)
Outros custos operacionais	(7.573)	-	(12.923)	-	(20.496)	(7.032)	-	(26.901)	-	(33.933)
Receita de multa por impuntualidade de clientes	-	-	-	32.777	32.777	-	-	-	27.118	27.118
Outras receitas operacionais	-	-	-	2.931	2.931	-	-	-	7.059	7.059
Total	(2.485.115)	(85.638)	(163.144)	35.708	(2.698.189)	(2.191.997)	(74.025)	(146.033)	34.177	(2.377.878)

A energia elétrica comprada para revenda foi impactada pelo aumento de 1,40% no custo médio de compra em relação ao mesmo período do ano anterior.

O incremento da provisão para crédito de liquidação duvidosa decorreu substancialmente do aumento em 42,09% da base considerada como exposta a avaliação de risco de perdas, motivada pela rescisão unilateral do contrato de cessão de crédito, comentado na nota 08, apesar da redução da expectativa de perda de consumidores residenciais em 3,5%.

29. Resultado financeiro

	30/06/2019	30/06/2018
Receitas financeiras		
Renda de aplicação financeira	14.008	7.029
Juros e atualização financeira por impontualidade de clientes	21.895	11.843
Variações monetária cambial	6.361	4.124
Receita financeira de ativo indenizável	-	88.865
Atualização credito de Cofins	-	1.192
Instrumento financeiro derivativo - hedge/swap	184.376	250.060
Varição monetária de ativos financeiros setoriais	28.778	9.769
Outras receitas financeiras	3.526	2.311
Total da receita financeira	258.944	375.193
Despesas financeiras		
Encargo de dívidas	(104.099)	(112.899)
Atualização de provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	(35.016)	(38.985)
Encargo de fundo de pensão	(15.984)	(16.706)
Juros debêntures	(35.004)	(21.017)
Instrumento financeiro derivativo - hedge/swap	(192.771)	(272.404)
IOF	(1.047)	(8.570)
Despesa financeira de ativo indenizavel	(16.025)	-
Encargos com venda de recebíveis	(13.404)	(53.110)
Outras despesas financeiras	(28.276)	(15.866)
Total da despesa financeira	(441.626)	(539.557)
Resultado financeiro	(182.682)	(164.364)

Notas Ex



Ampla Energia e Serviços S.A.

30. Imposto de renda e contribuição social

A reconciliação da provisão para o imposto de renda e contribuição social, calculada pelas alíquotas fiscais vigentes, com os valores constantes na demonstração do resultado é apresentada abaixo:

	30/06/2019		30/06/2018	
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social
Lucro/(prejuízo) antes do imposto de renda e contribuição social	75.633	75.633	92.384	92.384
Alíquota nominal dos tributos	15%	9%	15%	9%
Alíquota adicional sobre o valor excedente a R\$ 20/mês	10%	-	10%	-
	(18.899)	(6.807)	(23.084)	(8.315)
Efeito das (adições) exclusões no cálculo do tributo				
Permanentes - despesas indedutíveis e multas	(321)	(147)	(3.827)	(1.408)
Incentivos fiscais e outros	614	-	-	-
Total de Imposto de renda e contribuição social no resultado	(18.606)	(6.954)	(26.911)	(9.723)
Imposto de renda e contribuição social correntes	(24.817)	(9.179)	-	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	6.211	2.225	(26.911)	(9.723)
Total	(18.606)	(6.954)	(26.911)	(9.723)

Conforme o artigo 228 do Regulamento do Imposto de Renda, a alíquota do IRPJ é de 15% (quinze por cento) sobre o lucro apurado, com adicional de 10% sobre a parcela do lucro que exceder R\$20 / mês.

A seguir a composição dos tributos diferidos:

	Balancos Patrimoniais		Demonstrações do resultado e resultado abrangente	
	30/06/2019	31/12/2018	30/06/2019	30/06/2018
	IR e CS sobre diferenças temporárias	437.414	436.777	2.988
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	99.635	92.222	7.413	(5.235)
Provisão para ações judiciais e regulatórias	221.914	204.749	17.165	4.198
Provisão para perdas de estoque	-	3.574	(3.574)	1.618
Provisão ganho/perda instrumento financeiro derivativo	(17.381)	(21.004)	3.623	(10.945)
Prejuízo fiscal	128.920	131.629	(2.709)	1.503
IFRS 9	2.907	16.302	(13.395)	7.688
Outras	1.419	6.954	(5.535)	(7.598)
IR e CS diferidos sobre ajustes dos CPCs - Resultado	(284.005)	(289.453)	5.448	(30.214)
IFRIC 12	(284.005)	(289.453)	5.448	(30.214)
Efeito no resultado do período	153.409	147.324	8.436	(36.152)
IR e CS diferidos sobre ajustes dos CPCs - Resultado abrangente	174.646	175.014	(2.719)	2.347
Plano de Pensão	175.919	175.919	-	-
Swap	(1.273)	1.446	(2.719)	5.180
Total	328.055	322.338	5.717	(33.805)

Os valores dos ativos fiscais diferidos sobre prejuízo fiscal, base negativa de contribuição social e diferenças temporárias, que poderão ser compensados com lucros tributáveis futuros, limitados a 30% do lucro tributável do ano, serão realizados pela Companhia em um prazo não superior a 10 anos, considerando as melhores estimativas da Administração.

Notas Ex



Ampla Energia e Serviços S.A.

Segue expectativa de realização:

Ano de realização	30/06/2019	31/12/2018
2019	59.643	70.437
2020	59.643	85.889
2021	59.643	66.031
2022	59.643	71.337
2023 a 2025	178.929	129.771
2026 a 2028	194.559	190.677
Total	<u>612.060</u>	<u>614.142</u>

31. Objetivos e políticas para a gestão de risco financeiro

Considerações gerais

A Companhia possui políticas de mitigação de riscos financeiros e adota estratégias operacionais e financeiras visando manter a liquidez, segurança e rentabilidade de seus ativos. Com essa finalidade, mantém sistemas gerenciais de controle e acompanhamento das suas transações financeiras e seus respectivos valores, com o objetivo de monitorar os riscos e oportunidades/condições de cobertura no mercado.

Fatores de risco

A linha de negócio principal da Companhia está concentrada na distribuição de energia elétrica em toda a área de concessão do Rio de Janeiro. Sua estratégia está sintonizada com a gestão financeira que aplica melhores práticas para minimização de riscos financeiros, observando também os aspectos regulatórios. A Companhia identifica os seguintes fatores de riscos que podem afetar seu negócio:

a) Risco de crédito

Em 30 de junho de 2019 a Companhia possuía exposição ao risco de crédito relacionado aos seguintes ativos financeiros:

	30/06/2019	31/12/2018
Caixa e equivalentes de caixa	616.557	267.076
Títulos e valores mobiliários	189.099	81.777
Instrumentos Financeiros derivativos - SWAP	95.509	98.833
Consumidores e outras contas a receber	1.446.742	949.042
Ativo financeiro setorial	245.232	229.300
Ativo indenizável (concessão)	3.342.305	3.378.495
	<u>5.935.444</u>	<u>5.004.523</u>

Em 30 de junho de 2019, para o saldo de caixa e equivalentes de caixa, títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos, a Companhia possuía a seguinte exposição

Notas Ex



Ampla Energia e Serviços S.A.

de ativos com as seguintes classificação de risco realizada pela Agencia Standard & Poor's (escala nacional):

Caixa e equivalente de caixa e Titulos e valores mobiliários	30/06/2019	31/12/2018
AAA	523.298	177.090
AA+	211.554	89.349
Banco Central do Brasil	-	43.633
Numerário em trânsito	70.804	38.100
Não avaliado		681
Total Geral	805.656	348.853

Instrumentos financeiros derivativos	30/06/2019	31/12/2018
AA-	95.509	98.833
Total Geral	95.509	98.833

No caso dos créditos com Consumidores, a Companhia tem o direito de interromper o fornecimento de energia caso o cliente deixe de realizar o pagamento de suas faturas, dentro de parâmetros e prazos definidos pela legislação e regulamentação específicas. A provisão para créditos de liquidação duvidosa é estabelecida em montante julgado suficiente, pela Administração da Companhia, para cobrir prováveis riscos de realização das contas a receber.

Os riscos relativos aos créditos setoriais e indenizáveis são considerados como bastante reduzidos, visto que os contratos firmados asseguram o direito incondicional de receber caixa ao final da concessão a ser pago pelo Poder Concedente, referente a custos não recuperados por meio de tarifa.

b) Risco da revisão e do reajuste das tarifas de fornecimento

Os processos de Revisão e Reajuste Tarifários são garantidos por contrato e empregam metodologias previamente definidas. Alterações na metodologia vigente podem afetar a tarifa de energia e conseqüentemente, a receita oriunda do fornecimento de energia da Companhia e ainda, o equilíbrio econômico-financeiro da concessão.

No caso de desequilíbrio econômico-financeiro da concessão, a Companhia pode requerer ao regulador a abertura de uma revisão tarifária extraordinária, ficando a realização desta a critério do regulador. A ANEEL também poderá proceder com revisões extraordinárias caso haja criação, alteração ou exclusão de encargos e/ou tributos, para repasse dos mesmos às tarifas.

Os processos de reajuste e revisão tarifária de todas as concessionárias de distribuição de energia elétrica são efetuados segundo metodologia elaborada e publicada pela ANEEL e submetidos à avaliação pública. Alterações de metodologia nos reajustes ou nas revisões tarifárias propostos pelo regulador podem impactar de forma significativa a condição financeira e os resultados operacionais da Companhia.

c) Risco de câmbio

Este risco é proveniente da possibilidade de flutuações na taxa de câmbio, que possam acarretar em perdas para Companhia, como por exemplo, a valorização de moedas estrangeiras

Notas Explicativas



Ampla Energia e Serviços S.A.

frente ao real, que aumentaria as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos indexados ao dólar. De forma a evitar este risco, todas as dívidas indexadas ao dólar da Companhia possuem contratos de *swap* (Dólar para Real e Libor para CDI/Spread para CDI).

A Companhia eventualmente se utiliza de instrumentos derivativos com o propósito único de proteção (*hedge*) dos riscos de variação cambial e flutuação das taxas de juros e inflação, não possuindo, portanto, objetivos especulativos na utilização desses instrumentos. Os instrumentos de proteção utilizados são *swaps* de moeda (câmbio) ou taxas de juros e inflação sem nenhum componente de alavancagem, cláusula de margem, ajustes diários ou ajustes periódicos.

A estratégia de proteção cambial é aplicada de acordo com o grau de previsibilidade da exposição, com a disponibilidade de instrumentos de proteção adequados e o custo-benefício de realizar operações de proteção (em relação ao nível de exposição e seus potenciais impactos):

- Proteção total: quando o montante e o prazo da exposição são conhecidos e indicam impacto potencial relevante;
- Proteção parcial: proteção para a parte cuja exposição é conhecida, caso seu impacto potencial seja relevante, e manter exposição na parcela na qual há incerteza (evitando-se posições especulativas);
- Proteção dinâmica: quando não há certeza sobre a exposição temporal, mas há impacto potencial relevante que possa ser identificado e parcialmente mitigado por posições contrárias equivalentes não especulativas.

	<u>30/06/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Passivos em Moeda Estrangeira		
Empréstimos e Financiamento	673.652	1.115.103
Exposição Patrimonial	<u>673.652</u>	<u>1.115.103</u>
Ponta Ativa - Instrumentos Financeiros	(628.594)	(1.025.023)
Exposição Cambial Total	<u>45.058</u>	<u>90.080</u>

d) Risco de encargos de dívida

Este risco é oriundo da possibilidade de a Companhia vir a incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de juros ou outros indexadores de dívida, como indicadores de inflação, que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos captados no mercado. Em 30 de junho de 2019, a Companhia possuía 87% da dívida total indexada a taxas variáveis (CDI, SELIC, TJLP, IPCA e Libor), sendo que 7% eram atreladas a indicadores menos voláteis às oscilações do mercado, como a TJLP contraídos com recursos BNDES. Com finalidade de evitar riscos com variações cambiais, para as dívidas atreladas ao dólar (14,76% do total), a Companhia realizou operações de *hedge* por meio de contrato de *swap*, trocando taxa e variação cambial por CDI+spread de forma a garantir que a companhia não fique exposta a possíveis variações do mercado.

Os ajustes a débito e a crédito dessas operações estão registrados nas demonstrações de resultados. Em 30 de junho de 2019, a Companhia apurou um resultado positivo não realizado na operação de *swap* no montante de R\$ 95.509 (R\$ 98.833 em 31 de dezembro 2018), e possui reconhecido o saldo positivo das perdas com os instrumentos financeiros derivativos reconhecidos diretamente no patrimônio em outros resultados abrangentes no valor de R\$

Notas Ex



Ampla Energia e Serviços S.A.

7.997 (saldo negativo no montante de R\$ 15.234 em 30 de junho 2018). A variação no período de R\$ 23.231, deve-se principalmente pelo aumento do dólar que ocorreu no ano de 2019, gerando resultados positivos nos derivativos.

Caixa e equivalente de caixa e Títulos e valores mobiliários	30/06/2019	%	31/12/2018	%
Selic	127.076	17%	16.346	6%
CDI	607.771	83%	248.383	89%
Pré-Fixado	4	0%	12.896	5%
Total	734.851	100%	277.625	100%
Ativo indenizável (concessão)	30/06/2019	%	31/12/2018	%
IPCA	3.342.305	100%	3.378.495	100%
Total	3.342.305	100%	3.378.495	100%
Empréstimos, Financiamentos, Debêntures e Derivativos	30/06/2019	%	31/12/2018	%
Taxa Fixa	559.041	12%	586.548	17%
TJLP	306.875	7%	374.288	11%
Selic	95.005	2%	110.593	3%
CDI	3.216.331	71%	2.087.341	59%
IPCA	321.793	7%	303.671	9%
Libor	22.144	0%	50.375	1%
Total	4.521.189	100%	3.512.816	100%

Em relação à eventual exposição de ativos e passivos relevantes às variações de mercado (cambio, taxas de juros e inflação), a Companhia adota como estratégia a diversificação de indexadores e, eventualmente, se utiliza de instrumento financeiros derivativos para fins de proteção, à medida em que se identifique esta necessidade e haja condições de mercado adequadas que o permita.

e) Risco de liquidez

Com o intuito de assegurar a capacidade dos pagamentos de suas obrigações de maneira conservadora, a gestão de aplicações financeiras tem foco em instrumentos de curtíssimos prazos, prioritariamente com vencimentos diários, de modo a promover máxima liquidez.

A liquidez da Companhia é gerida por meio do monitoramento dos fluxos de caixa previstos e realizados com o objetivo de se precaver das possíveis necessidades de caixa no curto prazo. Com o intuito de assegurar a capacidade dos pagamentos de suas obrigações de maneira conservadora, a gestão de aplicações financeiras tem foco em instrumentos de curtíssimos prazos, prioritariamente com vencimentos diários, de modo a promover máxima liquidez.

Para manutenção da liquidez e atendimento das necessidades de caixa, a Companhia utiliza-se de linhas de crédito para capital de giro, imediatamente disponíveis por meio de contratos firmados com bancos de primeira linha no valor de R\$ 180.000. Adicionalmente, a Companhia possui limite de mútuo com sua Controladora Enel Brasil e parte relacionada com a Enel Fortaleza aprovados pela Aneel até 10 de dezembro de 2019 no valor de até R\$ 2.200.000, dos quais, em 30 de junho de 2019, estavam disponíveis o montante de R\$ 1.364.501.

Em 11 de dezembro de 2018, por meio do Despacho Nº 2.979, a Aneel emitiu anuência prévia para a Companhia celebrar com seus controladores novos contratos de mútuos por um valor de até R\$ 1.700.000 pelo prazo de até quatro anos. Das dívidas classificadas no curto prazo, o montante de R\$ 954.346 refere-se a crédito com a Controladora Enel Brasil cuja exigibilidade é flexível, podendo ser renegociado por prazo suficiente até que a Companhia demonstre

Notas Ex



Ampla Energia e Serviços S.A.

capacidade financeira para liquidar essas dívidas sem comprometer seus índices de endividamento e capacidade de pagamento.

A estrutura de capital da Companhia é formada pelo endividamento líquido (empréstimos, financiamentos e debêntures detalhados nas Notas 18 e 19, deduzidos pelo caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários) e pelo patrimônio líquido da Companhia.

Em 30 de junho de 2019, o índice de endividamento em relação ao patrimônio líquido é de 51% (47% em 31 de dezembro de 2018).

A tabela a seguir apresenta informações sobre os vencimentos futuros dos empréstimos, financiamentos e debêntures da Companhia que estão sendo considerados no fluxo de caixa projetado:

	Menos de um mês	De um a três meses	De três meses a um ano	De um a cinco anos	Mais de cinco anos	Total
30 de junho de 2019						
Empréstimos e Financiamentos Pré-fixados	8.339	18.707	40.754	823.408	-	891.208
Empréstimos e Financiamentos Pós-fixados	16.956	135.552	157.507	888.464	-	1.198.479
Debêntures	-	29.095	72.850	1.849.078	-	1.951.023
Empréstimos com Parte Relacionada	-	189.912	914.480	-	-	1.104.392
Leasing	688	1.394	14.919	28.338	7.170	52.509
	25.983	374.660	1.200.510	3.589.288	7.170	5.197.611

Os valores previstos para os próximos vencimentos dos instrumentos financeiros derivativos que estão contemplados nos fluxos de caixa da Companhia estão dispostos a seguir:

	Menos de um mês	De um a três meses	De três meses a um ano	De um a cinco anos	Total
30 de junho de 2019					
"Swaps"	2.914	2.785	9.656	(83.580)	(68.226)
	2.914	2.785	9.656	(83.580)	(68.226)

Valorização dos instrumentos financeiros

O método de mensuração utilizado para cômputo do valor de mercado dos instrumentos financeiros foi o fluxo de caixa descontado, considerando expectativas de liquidação desses ativos e passivos, taxas de mercado vigentes e respeitando as particularidades de cada instrumento na data do balanço:

Categoria	Nível	30/06/2019		31/12/2018		
		Contábil	Valor justo	Contábil	Valor justo	
Ativo						
Caixa e equivalente de caixa	Valor justo por meio de resultado	2	616.557	616.557	267.076	267.076
Títulos e valores mobiliários	Valor justo por meio de resultado	2	189.099	189.099	81.777	81.777
Consumidores	Custo Amortizado	2	1.446.742	1.446.742	949.042	949.042
Instrumentos financeiros derivativos - Swap	Valor justo por meio do Patrimônio Líquido	2	45.956	45.956	43.887	43.887
Instrumentos financeiros derivativos - Swap	Valor justo por meio de resultado	2	54.393	54.393	68.243	68.243
Empréstimos com partes relacionadas em moeda nacional	Custo Amortizado	2	3.247	3.247	961	961
Ativos financeiros setoriais	Custo Amortizado	2	245.232	245.232	229.300	229.300
Ativo indenizável (concessão)	Valor justo por meio de resultado	3	3.342.305	3.342.305	3.378.495	3.378.495
Passivo						
Empréstimos e financiamentos em moeda nacional	Custo amortizado	2	2.278.369	2.302.272	1.897.109	1.919.783
Debêntures em moeda nacional	Custo amortizado	2	1.612.169	1.615.269	599.437	601.511
Empréstimos, financiamentos em moeda estrangeira	Custo amortizado	2	298.157	288.700	443.130	421.072
Empréstimos, financiamentos em moeda estrangeira	Valor justo por meio de resultado	2	375.495	375.495	671.973	671.973
Passivos financeiros setoriais	Custo amortizado	2	87.183	87.183	6.111	6.111
Instrumentos financeiros derivativos - Swap	Valor justo por meio do Patrimônio Líquido	2	2.669	2.669	5.016	5.016
Instrumentos financeiros derivativos - Swap	Valor justo por meio de resultado	2	2.170	2.170	8.281	8.281
Obrigações por arrendamentos	Custo amortizado	2	52.509	52.509	-	-
Fornecedores	Custo amortizado	2	679.764	679.764	759.322	759.322

Notas Explicativas



Ampla Energia e Serviços S.A.

As aplicações financeiras registradas nas demonstrações financeiras (classificadas tanto como caixa e equivalentes de caixa quanto títulos e valores mobiliários) aproximam-se dos valores de mercado, pois são efetuadas a juros pós-fixados.

Valor justo hierárquico

A Companhia usa a seguinte hierarquia para determinar e divulgar o valor justo de instrumentos financeiros pela técnica de avaliação:

- **Nível 1:** dados provenientes de mercado ativo (preço cotado não ajustado) de forma que seja possível acessar diariamente inclusive na data da mensuração do valor justo;
- **Nível 2:** dados diferentes dos provenientes de mercado ativo (preço cotado não ajustado) incluídos no Nível 1, extraído de modelo de precificação baseado em dados observáveis de mercado;
- **Nível 3:** dados extraídos de modelo de precificação baseado em dados não observáveis de mercado.

Instrumento financeiro derivativo

Os valores da curva e de mercado do instrumento financeiro (*swap*) de 30 de junho de 2019 estão dispostos a seguir:

Derivativo	Valor da curva	Valor de mercado	Diferença	Valor de referência (Notional)
Swap Fixo (USD) x DI 05.07.16 Itaú	39.543	43.286	(3.744)	250.000
Swap Libor x DI 28.03.18 Citibank	54.393	52.223	2.171	320.000
Total	93.936	95.509	(1.573)	570.000

A estimativa de valor de mercado das operações de swap foi elaborada baseando-se no modelo de fluxos futuros a valor presente, descontados a taxas de mercado apresentadas pela BM&F na posição de 28 de junho de 2019.

A Companhia possui instrumentos derivativos com objetivo exclusivo de proteção econômica e financeira. Em 30 de junho de 2019 havia 2 contratos de swap, sendo um contrato de Libor + Spread para CDI + Spread, e um de dólar + Spread para CDI a fim de diminuir a exposição às flutuações das variações cambiais e da Libor, conforme demonstrados a seguir:

Notas Ex



Ampla Energia e Serviços S.A.

Contraparte	Data dos contratos	Data de vencimento	Posição	Valores de referência	
				Moeda local	
				30/06/2019	31/12/2018
Contratos de swaps:					
SANTANDER (Brasil) S.A	07/03/2016	07/03/2019	Libor + 1,53%aa CDI + 0,40%aa	-	11.583
ITAÚ S.A.	05/07/2017	05/07/2021	USD + 4,210%aa 115,65% CDI	43.286	38.332
ITAÚ S.A.	08/12/2017	07/03/2019	CDI + 0,40%aa FIXO 7,675% aa	-	(407)
ITAÚ S.A.	13/03/2018	07/01/2019	115,65% CDI FIXO 7,54%aa	-	(2.981)
CITIBANK S.A	28/03/2018	29/03/2021	Libor + 0,55%aa CDI + 0,93%aa	52.223	51.750
CITIBANK S.A	24/12/2018	24/06/2019	Libor + 0,91%aa CDI + 1,0%aa	-	556

Vale ressaltar que o Swap com o Itaú no montante de R\$ 43.286 é classificado como *cash flow hedge*, enquanto o swap com o Citibank é marcado a mercado por meio do resultado. A dívida relacionada a esse último também é marcada a mercado por meio do resultado, cujo efeito com MTM é nulo.

Análise de sensibilidade suplementar sobre instrumentos financeiros

Essas análises têm por objetivo ilustrar a sensibilidade a mudanças em variáveis de mercado nos instrumentos financeiros da Companhia. A Administração da Companhia revisa regularmente essas estimativas e premissas utilizadas nos cálculos. Não obstante, a liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados devido à subjetividade inerente ao processo utilizado na preparação dessas análises.

Vide a seguir análise de sensibilidade nos saldos das dívidas da Companhia em 30 de junho de 2019 estabelecida por meio das variações nas despesas financeiras para os próximos 12 meses considerando a sensibilização da curva futura dos indicadores financeiros divulgados pela B3 (antiga BM&F). Para os cenários adverso e remoto, foi considerada uma deterioração de 25% e 50%, respectivamente, no fator de risco principal do instrumento financeiro em relação ao nível utilizado no cenário provável.

Ativos	Risco	Base 30/06/2019	Cenários projetados - JUN.2020		
			Provável	Adverso	Remoto
Caixa, equivalentes de caixa e TVMs	Redução da SELIC	127.076	2.834	2.126	1.417
Caixa, equivalentes de caixa e TVMs	Redução do CDI	607.771	13.553	10.165	6.777
Caixa, equivalentes de caixa e TVMs	Pre-fixado	4	-	-	-
Ativo indenizável	Redução do IPCA	(3.342.305)	74.533	55.900	37.267
Instrumentos financeiros derivados	Alta do CDI	(533.085)	(36.150)	(44.200)	(52.139)
Instrumentos financeiros derivados	Alta da Libor	353.350	13.511	95.250	163.545
Instrumentos financeiros derivados	Alta do Dólar	275.244	14.500	76.766	128.508
Empréstimos, financiamentos e debêntures	Pre-fixado	(536.127)	(38.802)	(38.802)	(38.802)
Empréstimos, financiamentos e debêntures	Alta do Dólar	(298.160)	(13.887)	(81.302)	(137.323)
Empréstimos, financiamentos e debêntures	Alta da TJLP	(306.877)	(29.013)	(33.327)	(37.586)
Empréstimos, financiamentos e debêntures	Alta da Selic	(95.004)	(8.400)	(9.712)	(11.008)
Empréstimos, financiamentos e debêntures	Alta do CDI	(2.683.244)	(140.074)	(171.208)	(201.914)
Empréstimos, financiamentos e debêntures	Alta do IPCA	(321.791)	(34.430)	(36.514)	(38.586)
Empréstimos, financiamentos e debêntures	Alta da Libor	(375.495)	(14.053)	(100.911)	(173.483)
			(195.878)	(275.770)	(353.328)

Notas Ex



Ampla Energia e Serviços S.A.

Em seguida, apresenta-se a análise de sensibilidade estabelecida com o uso de cenários e projeções em relação a eventos futuros relativos ao comportamento do swap da Companhia:

Contrato	Provável	Cenário + 25%	Cenário + 50%
ITAÚ 4131	13.888	81.303	137.323
ITAÚ 4131 SWAP PA	(14.500)	(76.766)	(128.508)
ITAÚ 4131 SWAP PP	15.677	19.450	23.167
CITIBANK 4131 II	14.053	100.912	173.483
CITIBANK 4131 II - SWAP PA	(13.511)	(95.250)	(163.545)
CITIBANK 4131 II - SWAP PP	20.473	24.750	28.972
Total	36.080	54.399	70.892

Conforme demonstrado acima, a variação do CDI e da Libor sobre a parcela da dívida coberta pelo swap são compensadas inteiramente pelo resultado oposto de sua ponta ativa.

32. Compromissos

Os compromissos relacionados a contratos de longo prazo com a compra de energia acontecerão nos valores de R\$ 1.237.907 em 2019, R\$ 2.461.679 em 2020, R\$ 2.608.233 em 2021, R\$ 2.660.388 em 2022 e R\$ 55.184.207 após 2021.

Estes contratos representam o volume total contratado pelo preço corrente no período em 30 de junho de 2019 que foram homologados pela ANEEL.

33. Participação nos resultados

O montante dessa participação no semestre findo em 30 de junho de 2019 foi de R\$ 7.102 (R\$7.094 no semestre findo em 30 de junho de 2018).

34. Cobertura de seguros

Os principais ativos em serviço da Companhia estão segurados por uma apólice de risco operacional do Grupo Enel. A Companhia também mantém um seguro de responsabilidade civil que faz parte do programa de seguros corporativos do Grupo Enel.

Riscos	Data de vigência		Importância segurada	Limite máximo de indenização
	De	Até		
Risco operacional	01/11/2018	31/10/2019	R\$ 1.782.582	R\$ 4.195.099
Responsabilidade civil	01/11/2018	31/10/2019	N/A	R\$ 74.101

Notas Ex



Ampla Energia e Serviços S.A.

35. Evento subsequente

Em 15 de julho de 2019, a Companhia contratou uma nova operação de dívida no volume de USD 53.329 com objetivo de reforçar seu capital com as seguintes condições: taxa 2,47% a.a., prazo de 1 ano, pagamento de juros semestrais e amortização no final do contrato. Adicionalmente na mesma data a Companhia contratou um novo instrumento financeiro, visando mitigar o risco de exposição cambial referente a essa nova operação de dívida em que o instrumento *SWAP* troca dólar *plus spread* por uma taxa fixa em BRL.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Aos Acionistas, Conselheiros e Diretores da

Ampla Energia e Serviços S.A.

Niterói - RJ

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, da Ampla Energia e Serviços S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2019, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2019, e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração dessas informações contábeis intermediárias de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21(R1) - Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board - IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - "Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity"). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações intermediárias do Valor Adicionado

Revisamos, também, as demonstrações intermediárias do valor adicionado (DVA), referentes aos períodos de três e seis meses findo em 30 de junho de 2019 preparadas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR) e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas informações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo as informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

Rio de Janeiro, 30 de julho de 2019.

BDO RCS Auditores Independentes

CRC 2 SP 013846/O-1 – F - RJ

Jairo da Rocha Soares

Contador CRC 1SP 120458/O-6 – S - RJ

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES DA COMPANHIA

Após examinadas, discutidas e revisadas as Informações Trimestrais da Ampla Energia e Serviços S.A relativas ao trimestre findo em 30/06/2019, compreendendo os comentários de desempenho, o balanço patrimonial, as demonstrações de resultado, de mutações do patrimônio líquido, dos fluxos de caixa, e do valor adicionado, complementadas por notas explicativas, declaramos que tais documentos refletem adequadamente a situação da Companhia e de seus negócios e, que, portanto, concordamos com as Informações Trimestrais da Companhia.

Fortaleza, 30 de Julho de 2019.

Diretor Presidente - Artur Manuel Tavares Resende

Diretor Financeiro e de Relações com Investidores - Raffaele Enrico Grandi

Diretor de Recursos Humanos e Organização - Carlos Ewandro Naegele Moreira

Diretor de Relações Institucionais - José Nunes de Almeida Neto

Diretora de Comunicação - Janaina Savino Vilella Carro

Diretor(a) de Regulação - Anna Paula Hiotte Pacheco

Diretor(a) Jurídico(a) - Déborah Meirelles Rosa Brasil

Diretora de Compras - Margot Frota Cohn Pires

Diretor Administrativo e de Planejamento e Controle - Raffaele Enrico Grandi

Diretor de Operações de Infra-Estrutura e Redes - Artur Manuel Tavares Resende

Diretor de Planejamento e Engenharia - Fernando Andrade

Diretora de Mercado - Márcia Sandra Roque Vieira Silva

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES DA COMPANHIA

Após examinadas, discutidas e revisadas as Informações Trimestrais da Ampla Energia e Serviços S.A relativas ao trimestre findo em 30/06/2019, compreendendo os comentários de desempenho, o balanço patrimonial, as demonstrações de resultado, de mutações do patrimônio líquido, dos fluxos de caixa, e do valor adicionado, complementadas por notas explicativas, declaramos que tais documentos refletem adequadamente a situação da Companhia e de seus negócios e, que, portanto, concordamos com as Informações Trimestrais da Companhia.

Fortaleza, 30 de Julho de 2019.

Diretor Presidente - Artur Manuel Tavares Resende

Diretor Financeiro e de Relações com Investidores - Raffaele Enrico Grandi

Diretor de Recursos Humanos e Organização - Carlos Ewandro Naegele Moreira

Diretor de Relações Institucionais - José Nunes de Almeida Neto

Diretora de Comunicação - Janaina Savino Vilella Carro

Diretor(a) de Regulação - Anna Paula Hiotte Pacheco

Diretor(a) Jurídico(a) - Déborah Meirelles Rosa Brasil

Diretora de Compras - Margot Frota Cohn Pires

Diretor Administrativo e de Planejamento e Controle - Raffaele Enrico Grandi

Diretor de Operações de Infra-Estrutura e Redes - Artur Manuel Tavares Resende

Diretor de Planejamento e Engenharia - Fernando Andrade

Diretora de Mercado - Márcia Sandra Roque Vieira Silva